ANNO XXXIX. NUMERO 8. SEGUNDA FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1863.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
5 Lua cheia aos 7 m. e 14 s. da manhãa.
12 Quarto ming. as 8 horas 40 m. 14 s. da tarde.
19 Lua nova aos 36 m. e 38 s. da tarde.
26 Quarto cresc. a 1 hora 42 m. e 32 s. da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 23; para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., març., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* ás 7 da man.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* ás 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
12 Segunda. S. Satyro m.; Sr. Arcadio e Zotico.
13 Terça. Sr. Hermillo e Stratonico m.
14 Quarta. S. Felix m.; S. Macrina v.
15 Quinta. S. Amaro ab.; Sr. Habacuc e Michéas.
16 Sexta. Ss Berardo, Acursio e Othão mm.
17 Sabbado. S. Antão ab.; S. Eleasyppo m.
18 Domingo. O Santissimo Nome de Jesus.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de janeiro de 1863

Officio ao commandante das armas.— Expeça V. Exc. suas ordens, para que o 4º batalhão de artilharia a pé, que se acha aquartelado em Olinda, não só preste o auxilio de força, que requisitar o delegado d'aquelle termo para deligencias do serviço, mas tambem ponha á disposição do mesmo delegado, no dia 11 do corrente, 20 praças de pret commandadas por um official para fazer a policia no lugar denominado Monte. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.— Haja V. Exc. de informar á cerca do que pede no incluso requerimento D. Maria Vistoria Pinheiro Pyrrho, senhora do major commandante do presidio de Fernando.

Dito ao commandante da estação naval.— Haja V. S. de declarar-me, se póde o brigue escuna *Tonelero* levar para o presidio de Fernando 25 sentenciados de justiça, na occasião em que sahir para cruzar.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.— Faça apresentar á V. S. o menor Pedro José Lino para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, caso se reconheça ser apto para isso.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Mande V. S. adiantar a Herculano Geraldo de Souza Magalhães, tenente do 9º batalhão de infantaria, promovido a esse posto por decreto de 2 de dezembro ultimo, a importancia de 3 mezes do respectivo soldo, que será descontado nos termos do artigo 28 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Não havendo inconveniente, mande V. S. entregar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo delegado, em officio de hontem, sob n. 4, a quantia de 8:000$ constante do incluso pedido, para occorrer ás despezas com as obras por administração no corrente mez.— Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. pintar e numerar as cabeceiras das camas do hospital militar, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio n. 24 de 7 do corrente.— Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao juiz de direito do Limoeiro.— Devolvo a Vmc. os mappas estatisticos do trabalho da segunda sessão do jury desse termo no anno proximo passado, que acompanharam o seu officio de 21 de dezembro ultimo; a fim de que addicione ao quadro das respectivas observações os esclarecimentos exigidos pela circular de 8 de janeiro de 1855.

Dito ao juiz de direito interino de Tacaratú.— Ao officio de 3 de dezembro proximo findo, em que Vmc. communicou, que por falta de numero legal de jurados deixou de haver segunda sessão do tribunal do jury desse termo no anno passado, respondo dizendo-lhe, que nesta data providencio para que se façam effectivas as multas impostas aos juizes de facto, que sem motivo justo deixam de comparecer as sessões para que são sorteados.

Dito ao director das obras publicas.— Mande Vmc. examinar o estado da obra, que existe feita na ponte do Mamucabinha, e bem assim avaliar o seu custo, dando solução do que lhe exigido no final do officio de 21 de outubro ultimo relativamente a mesma ponte.

Dito ao Dr. Gustavo Balduino de Moura Camara em commissão na comarca de Bonito. De posse do seu officio de 4 desse mez, expondo o estado da epidemia do cholera-morbus na freguezia de Bezerros, onde Vmc. se acha, e em outros pontos dessa comarca, recommendo-lhe, que continúe a prestar os soccorros de sua arte aos desvalidos, que soffrerem d'aquelle mal, communicando-me o mais que for occorrendo a semelhante respeito.—Com este serão entregues a Vmc. os medicamentos solicitados no seu citado officio.

Dito ao delegado de Caruarú.—Inteirado do que Vmc. communicou em officios de 26 de dezembro proximo findo, e 2 do corrente com referencia a epidemia do cholera-morbus, tenho a dizer-lhe, que nesta data remetto os remedios constantes da relação junta ao primeiro de seus citados officios.

Chamo sua attenção para o districto de Quipapá, onde Vmc. diz, que o mal se vai desenvolvendo com alguma intensidade, e se houver necessidade de mais remedios, solicite-os do medico ahi encarregado do tratamento dos desvalidos.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo, que promova a compra dos medicamentos, e mais objectos mencionados na relação junta os quaes são necessarios a pharmacia do hospital militar.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito á camara municipal do Bonito.—A' vista da informação do inspector da thesouraria provincial, junta por copia, não póde ser aceito, por ora, o offerecimento, que em officio de 24 de novembro ultimo fez a camara municipal da comarca do Bonito compromettendo-se a dar, no pavimento terreo da casa de suas sessões, commodos para prisão, quartel, corpo de guarda, mediante a quantia de 6:000$000 paga pelos cofres provinciaes, em prestações de um conto de reis.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Mamanguape*, a um filho do commandante d'aquelle presidio de 9 annos de idade.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Luiz Antonio Pires juiz municipal e de orphãos do termo de Escada, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo commandante da companhia avulsa de reserva numero 5 da guarda nacional do municipio de Cabrobó, sobre que informou o respectivo commandante superior, em data de 4 de dezembro proximo findo, resolve nomear a Luiz Francisco Pires de Oliveira, e Felippe Antonio da Conceição, este para o posto de alferes, e aquelle para o de tenente da referida companhia avulsa.—Communicou-se ao commandante superior do municipio de Cabrobó.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear a Francisco de Souza Florencio para completar a lista dos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, por ter deixado de prestar juramento o 4.º dos mesmos supplentes José dos Santos Silva Junior, ficando a referida lista organisada nos termos do § 3.º do artigo 7.º do decreto numero 2012 de 4 de novembro de 1857 pelo modo seguinte:
1.º João Vieira de Mello e Silva.
2.º Antonio Victor da Silva Vieira.
3.º João da Costa Pinheiro.
4.º Manoel Leite de Azevedo.
5.º João Themoteo de Andrade.
6.º Francisco de Souza Florencio.

Expediente do secretario do governo.

EDITAL.

Pela secretaria do governo se faz publico, que, por não terem apparesido concurrentes aos officios de partidores do termo de Cabrobó, criados pela lei provincial numero 504 de 2 de maio de 1861, accumulando um as funcções de partidor, e o outro as de distribuidor, acham-se elles de novo em concurso com o prazo de 60 dias contados desta data. Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos instruidos na forma do decreto numero 817 de 30 de agosto de 1851, e do aviso numero 252 de 30 de dezembro de 1852.

Despachos do dia 8 de janeiro.

Requerimentos.

Antonio Marinho Paes Barreto.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Benjamin de Sá Pereira.—Informe o Sr. Dr. inspector da saude publica.

Manoel da Conceição Pereira de Albuquerque.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

D. Maria Victoria Pinheiro Pyrrho.—Deferido.

Ozorico Alves Reposo da Camara.—Informe o Sr. commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.

Rosalina Carolina Alexandrina.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Londres 23 de dezembro de 1862.

Pela mala de Bordéus deste mez recebemos noticias do Brasil até o fim do mez passado, sendo as commerciaes publicadas immediatamente nos jornaes desta capital. As politicas, porem, não foram mencionadas, apezar de serem de toda a importancia no que respeita ao conflicto que teve lugar no Pará entre as autoridades brasileiras e dous navios peruanos, segundo referem do imperio as cartas recebidas. Era já aqui sabido que o presidente da provincia se oppozera a que o vapor peruano *Morona* subisse o Amazonas sem sua permissão, caso fosse esse vaso da marinha de guerra da republica; e de nenhum modo, se pertencesse á marinha mercante por ser isso contra o privilegio da companhia de navegação a vapor do Amazonas: entretanto se esperava que as autoridades peruanas, cedendo á justiça, se conformariam com as indicações das autoridades brasileiras, e que conseguintemente essa difficuldade viesse a desapparecer. Hoje, porém, consta que infelizmente esse conflicto, longe de desapparecer, tem tomado proporções maiores, havendo chegado a ponto de rompimento; pelo que do Rio de Janeiro seguira já uma divisão naval destinada a restabelecer o prestigio da nossa autoridade nas aguas do Pará, obrigando o vapor *Morona* a descer o Amazonas, onde elle não deveria jámais ter entrado sem autorisação do presidente da provincia.

A circumstancia de haver rompido o fogo entre a fortaleza de Obidos e o mencionado vapor, referida nas cartas do Brasil, causou entre os brasileiros aqui residentes viva sensação, por que chegado o conflicto a este ponto pode facilmente degenerar n'uma guerra. Entretanto é geral o accordo de que as autoridades do imperio tinham todo o direito de impôr ao commandante do *Morona* a obediencia devida as leis do imperio; se bem que se reconheça que a nossa posição nesta questão não será geralmente defendida pelas nações, a quem muito contraria a nossa politica de conservar o Amazonas fechado ao commercio e navegação com as potencias estrangeiras.

Esse nosso principio tem por vezes levantado contra nós a voz dos Estados-Unidos, da França e da propria Inglaterra; e espero com quasi certeza que as folhas inglezas se occuparão de novo desse assumpto, quando narrarem o successo que deixo apontado.

Bom será que depois de havermos restabelecido a nossa autoridade castigando o insulto que nos foi feito, pensamos compor amigavelmente aquella difficuldade, afim de evitarmos discussões na imprensa européa relativas á politica do Brasil quanto á navegação do Amazonas; pois dahi só nos resultariam vexames e impertinencias diplomaticas, como por vezes tem succedido.

As acções da estrada de ferro do Recife tem melhorado neste mercado, ficando a £ 18 3/4. As da Bahia conservam o premio de £ 2 e as de S. Paulo o de £ 1 7/8. O algodão de Pernambuco tem sido cotado a 22 d. e 22 1/2 d.; o do Maranhão a 24 e 24 d. 1/2 e o da Bahia a 20 d. e 21 d. por libra. Cacáo do Brasil fica a 50 s. 59 s. Café 1ª qualidade 71 s. 86 s.; 2ª dita 65 s. 70 s.; e ordinario 56 s. 64 s. 6 d. per cwt. Páo Brasil 75 s. por tonelada. Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba 23 s. 6 d. 28 s. per cwt; mascavado 17 s. 22 s 6 d. Dito branco da Bahia 20 s. 6 d. 27 s.; mascavado 17 s. 20 s. 6 d., e couros salgados 5 d. 1/2 a 7 d. por libra; seccos 8 d. a 8 d. 1/2; e seccos salgados 5 d. a 7 d. por lb.

Os fundos de 5 0/0 brasileiros estão a 100 e 102; e os 4 1/2 0/0 a 93 e 94 ex-dividendo.

Consolidados inglezes 92 1/2.5/8. Buenos-Ayres 6 %. 95—98. Chilenos 6 %. 102—104. Portuguezes 3 %. 48 3/4. Russos 5 %. 97—98. Hespanhóes 3 %. 55 1/2. Turcos garantidos 4 %. 102 1/2 103 1/2. Italianos 5 %. 71 7/8. Sardos 5 %. 81—82. Hollandezes 2 1/2 %. 65 1/2—56 1/2, e Mexicanos 3 %. a 32 1/4.

Nesta ultima quinzena seguiram de Inglaterra para o norte do Brasil os seguintes navios: de Liverpool *Sulina* (13) para o Maranhão; e de Cardiff *Favorite* (15) para Pernambuco.

Do Brasil chegaram a diversos portos da Grãa-Bretanha os seguintes: da Parahyba *Flor de Limão* (8) a Liverpool; de Pernambuco *Janco Hall* (8) a Queenstown; do Pará *Rhonda* (8) a Liverpool; do Maranhão *Stella* (8) a Liverpool; do Pará *Albertus* (10) a Greenock; do Pará *Agenoria* (10) a Gravesend: de Maceió *La Mare* (9) a Plymouth; da Parahyba *Crescent* (12) a Queenstown; de Pernambuco *Meteor* (13) a Greenock; de Pernambuco *Dante* (15) a Greenock; da Parahyba *Queen* (15) a Queenstown; do Ceará *Belém* (17) a Liverpool; da Bahia *Albina* (17) a Deal; do Pará *Eros* (18) a Liverpool; e de Pernambuco *Lady Monck* (18) a Queenstown.

O mercado monetario desta praça continúa a ser favoravel, regulando os descontos de letras de primeira classe de 60 a 90 dias a 2 3/4 a 3 %. A abundancia do dinheiro é grande e não faltam aqui novas emprezas em favor das quaes se buscam applicação para esses capitaes.

Apparecerá provavelmente dentro de pouco tempo no Stock Exchange uma nova empreza turca, que será a de um banco nacional ottomano. O estado financeiro da Turquia tem melhorado consideravelmente nestes ultimos tempos; e o publico inglez crê que o estabelecimento de um banco nacional turco ha de melhorar ainda mais as finanças desse imperio.

As medidas tomadas por sir Richard Meine, chefe da policia, e sobre tudo o rigor com que os magistrados tem punido os malfeitores que nestes ultimos tempos tem infestado as ruas de Londres durante a noite, vão produzindo effeito salutar. Já são raros os casos de assaltos como os que lhe referi na minha ultima e os que tem recentemente apparecido encontraram prompto castigo pela energia com que a policia de Londres, agora elevada ao dobro, tem apprehendido os delinquentes. Muitos desses bandidos tem sido punidos com penas de 15 a 20 annos de trabalhos forçados; e essa severidadade, conjunctamente com a decisão que tomaram muitos cidadãos de se armarem para justa defeza, servio de melhorar uma situação que envergonhava a reputação da primeira capital do mundo. Londres fora sempre reputada a cidade melhor policiada; mas nestes ultimos mezes, desde que começára o inverno, vio-se assaltada de alguns centenares de bandidos que nas ruas publicas, prevalecendo-se da escuridão da noite, atacavam os passeantes pacificos, afim de despoja-los da propriedade que possuiam! Ainda bem que posso affirmar haver esse estado melhorado, e espero poder dizer que desappareceu elle completamente dentro de pouco tempo.

A grande festividade que estava annunciada por occasião da distribuição das medalhas concedidas pelo jury internacional da exposição universal de Londres de 1862, não terá mais lugar conforme annunciam os jornaes desta capital. Essa solemnidade deveria ser realisada no palacio de Kensington-Gore, em que estivera a grande exposição; e era principalmente destinada a cobrir pelo producto das entradas o deficit em que está a empreza dessa importante obra. A necessidade, porém, de illuminar e aquecer o edificio por occasião da festa, com o que se despenderia talvez mais do que a receita, determinou os commissarios reaes a desistirem desse intento, declarando que fica sem effeito aquella idéia.

S. A. real o principe de Galles se havia proposto a presidir aquella solemnidade; e essa circumstancia teria por certo abrilhantado muito aquelle acto.

Consta que o deficit em que está a empreza da exposição, é de pouco mais ou menos £ . . . . 25:000:0:0, que serão repartidos pro-rata entre duzentos garantes. O principe Alberto havia assignado nesta qualidade com a quantia de £ 10,000:0:0; e além dessa personagem, muitas outras pessoas de importancia figuram naquella lista. O prejuizo é insignificante, mas seria de desejar que tivesse havido lucro, para assim vingar uma empreza, por cuja repetição o mundo civilisado deve fazer os mais ardentes votos.

No dia 19 do corrente foram trasladados da capella real de S. George, em Windsor, os restos mortaes de S. A. real o principe Alberto para o magnifico mausuleo construido em Frogmore por ordem de S. M. a rainha. A familia real assistio toda a essa ceremonia funebre, em que a augusta viuva conduzio-se com a maior coragem e devoção. Nesse jazigo deverão ficar encerrados para sempre as cinzas daquelle principe, e quando Deos quizer lhe serão reunidas as de S. M. a rainha, sua real esposa.

A familia real deixou o castello de Windsor a 20 do corrente, indo para Osborne onde chegou nesse mesmo dia. Ali demorar-se-ha S. M. algum tempo, até que regressando novamente a Windsor assistirá ao casamento do principe de Galles, que segundo annuncia o jornal da corte, terá lugar em março proximo em vez de abril como estava annunciado. Grandes preparativos estão já em principio naquelle castello para a celebração dessa festa, que é aqui esperada com enthusiasmo.

Começou já nesta capital a votação dos subditos gregos, residentes aqui, para o novo rei que a Grecia tem de escolher. Este acto continuará até o dia 26 em que será encerrada e apurada a votação. Todos os votos até hoje colhidos no consulado da Grecia em Londres são em favor do principe Alfredo; de modo que aqui, como na Grecia e outros pontos, S. A. real será proclamado rei por unanimidade. Em Constantinopla a votação tem sido igualmente favoravel a esse mesmo principe, apezar de que os votantes não ignoram que lhes não será dada a realisação dos seus desejos.

Hoje é sabido que o principe Alfredo recusará aquelle throno, porque o governo britannico está compromettido nesse sentido com a França e Russia.

S. A. real viaja neste momento no Mediterraneo, tendo chegado a Malta no dia 8 do corrente. Affirmou-se que iria até Corfú, mas essa asserção foi logo desmentida pelas folhas semi-officiaes inglezas, que por esse modo buscaram significar que o governo da rainha não queria de maneira alguma influir na liberdade da escolha que tinha de fazer a Grecia para um novo soberano.

Ha menos de quinze dias, quando escrevi a minha ultima carta, ninguem acreditaria que a Grãa-Bretanha estava proxima a dar um passo importante a respeito da sua politica anterior e concernente á Grecia.

O gabinete de Londres, comquanto não houvesse declarado ao governo provisorio de Athenas que não aceitaria a corôa hellenica para o principe Alfredo, havia todavia entrado em declarações officiaes com a França e Russia naquelle sentido e a troco da renuncia do projecto dessas potencias em favor do duque de Leuchtemberg resolvera responder em tempo negativamente á offerta daquelle posto vacante, que será feita ao principe Alfredo da Grãa-Bretanha. Entretanto o ministerio Palmerston se estava preparando para consolidar as sympathias que a Inglaterra tem grangeado recentemente entre os Gregos, e decidira para esse fim propôr ás grandes potencias, signatarias dos tratados de 1815, a cessão do protectorado das ilhas Ionicas em favor do reino da Grecia!

Este importante expediente veio tanto mais sorprender a opinião publica que, dias antes de ser elle annunciado, a imprensa semi-official tinha declarado que as condições desfavoraveis daquelle pequeno estado não permittiriam á Grãa-Bretanha transferir para elle a influencia politica que em virtude dos tratados lhe cumpre exercer daquelle lado do Oriente.

Não é todavia menos verdade que este gabinete adoptou para com a Grecia essa politica liberal, levado talvez pelo desejo de restabelecer mediante semelhante expediente sua influencia naquelle estado, para assim melhor combater as intrigas da França e especialmente da Russia. A Inglaterra vio talvez que lhe seria impossivel acceitar o throno da Grecia para o principe Alfredo, porque a isso se opporiam aquellas duas potencias; e receiosa de que por despeitada a Grecia viesse a lançar-se nos braços da diplomacia russa, resolveu abandonar o protectorado das ilhas Jonicas afim de que esse modo a nação hellenica lhe seja eternamente reconhecida, e esteja disposta a ouvir os seus conselhos em relação á questão do Oriente.

Mas tem protegido ao mesmo tempo a candidatura do rei D. Fernando de Portugal áquelle posto, querendo assim restabelecer sobre o throno da Grecia um principe que tem sempre sido obediente á politica da Inglaterra. Parece entretanto que esta parte do seu plano não vingará, porque a imprensa européa annuncia que S. M. o Sr. D. Fernando recusou peremptoriamente a aceitação daquella candidatura; pelo que não se á provavelmente facil a lord Palmerston achar um outro principe que venha a ser bem aceito pela Grecia, como é de presumir que seria D. Fernando por seus dotes politicos constitucionaes.

Com que condições, porém, virá a Inglaterra a abandonar o protectorado daquellas ilhas?

Conservando ella ali uma estação militar em Corfú? Reservará para si as fortificações daquelle ponto?

O tempo demonstrará brevemente estas duvidas; mas tudo parece indicar que ella fará a cessão sem condições, afim de melhor conseguir o fim que se lhe attribue.

Não consta por emquanto qual tenha sido a resposta dos diversos governos, que tendo assignado os tratados de Vienna são interessados nesta questão; presume-se todavia que a não ser a Austria, as demais potencias que nisso tem direito de intervir approvarão a politica da Grãa-Bretanha, tanto mais que este passo vai de accordo com as idéas modernas ácerca da reconstrucção das nacionalidades. Quem sabe se por este modo a Grãa-Bretanha não quiz tambem tornar odiosa a conducta do imperador Napoleão em relação á Italia? Em quanto este conserva em Roma as suas tropas, impedindo assim a unificação daquella peninsula, a Inglaterra abandona o protectorado das ilhas Jonicas para satisfazer os votos daquelle povo que tem reclamado innumeras vezes a sua annexação á Grecia.

A imprensa ingleza tem geralmente applaudido esta medida do governo da rainha.

Entre os jornaes, porém, que a tem combatido, figura o *Times*, o qual tem sustentado o beneficio que o povo daquellas sete ilhas colhe do protectorado da Inglaterra. O *Morning Herald*, orgão do partido tory, tem alcunhado a medida de insensata e prejudicial á legitima influencia da Grãa Bretanha.

Brevemente ouviremos a opinião do parlamento britannico á esse respeito, parecendo todavia que não será ella na maioria adversa ao ministerio, julgando pelos signaes de approvação geral com que o publico deste paiz tem aceito esse acto politico da actual administração.

Afóra este successo, aliás de grande importancia, nada se offerece a assignalar em relação á politica interior do paiz, que valha a pena. Alguns membros do parlamento tiveram já occasião de fallar perante seus constituintes, sem que todavia se possa inferir d'ahi que haverá grande opposição ao ministerio por occasião da proxima reunião das camaras. As duas grandes questões, porém, que assustam lord Palmerston e seus collegas são—a da reforma eleitoral, e a da diminuição das despezas publicas; entretanto esse habil primeiro ministro achará meio para adiar a primeira daquellas questões, se vier a ser por ella ameaçado e para fazer promessas de economia á respeito da segunda, caso a opposição faça disso questão importante. Com effeito affirma-se que o ministerio está disposto a fazer concessões ácerca deste ultimo ponto.

Este expediente lhe será tanto mais facil que se affirma estar o governo francez resolvido a começar o novo anno por uma proposta de desarmamento; e nesse caso a Grãa-Bretanha poderá sem grave inconveniente entrar nessa politica, com o que fará por certo notavel reducção nas suas despezas.

Acha-se finalmente constituido o novo ministerio italiano que veio substituir aquelle que fora presidido pelo Sr. Ratazzi. Mr. Farini, antigo logar tenente do rei na Emilia e em Napoles, ficou com a presidencia do conselho de ministros sem pasta; Mr. Pasolini com a pasta dos negocios estrangeiros; Mr. Peruzzi com a do interior; Mr. Pisanelli com a da justiça; Mr. Minghetti com a da fazenda; general Della Rovere com a da guerra; e Mr. Menabrea com a das obras publicas.

Apresentando-se ao parlamento, logo depois da sua installação, o ministerio Farini declarou por intermedio de primeiro ministro que o seu programma era trabalhar no sentido do grande intento nacional, mas que não faria promessas por que as circumstancias actuaes lhe impediriam talvez de promptamente realisa-las! Entretanto que o governo do rei se esforçaria por chegar ao resultado desejado, e que para semelhante fim havia conservar as allianças e compromissos contratados, sem comtudo prejudicar a independencia nacional.

Esta linguagem mereceu a approvação da camara, tanto mais que a queda do ministerio Ratazzi fora sobretudo devida á circumstancia de ser essa administração demasiadamente servil á França; mas a propria camara reconhece que Farini e seus collegas nada poderão fazer no sentido da solução da questão de Roma emquanto o imperador Napoleão não desistir da occupação daquelle ponto. Assim pois esse novo ministerio é considerado meramente administrativo, e de pouca duração, porque nelle não figuram os homens que estão decididos a fazer triumphar a politica da unificação italiana. Nada porém deixa calcular qual será com exactidão a sua duração, agora sobretudo que se espera dentro de poucos dias o encerramento das camaras italianas. O ex-ministro da fazenda, Mr. Sella, havia apresentado o orçamento para o anno de 1863, e desse documento constava que o dificit excedia 300 milhões de francos.

— Noticias de Vera-Cruz até o dia 1º do corrente, por via de Nova York, annunciam que muitas cidades do Mexico se haviam pronunciado em favor da intervenção franceza; bem como que Juarez prentendia occupar Tlascalla para oppôr-se á marcha do exercito francez pela estrada de Pidras Negras, por onde o general Forey espera avançar sobre a capital da republica. Affirmava-se igualmente que se os francezes tomassem Puebla, Juarez estava disposto a soltar os diques que impedem os lagos ao redor da capital da republica, afim de que inundando esta localidade o inimigo não possa occupa-la. O general Marquez occupava Calegiuda em nome dos francezes; e estes tinham entrado em Jalapa e Alvarado. Juarez proclamára á nação, declarando que seriam punidos com a pena de morte aquelles que (se prestassem a levar despachos do exercito francez. As communicações de Vera-Cruz com o interior e com a costa estavam completamente interrompidas.

Finalmente em Tlascalla fôra mal succedida uma demonstração em favor de Juarez, declarando-se essa povoação em favor da intervenção franceza. Tal é o estado em que ficavam os negocios naquella parte da America.

— As noticias dos Estados Unidos chegam até 11 do corrente, trazidas pelo vapor *Africa*. As operações militares não haviam progredido nestes ultimos tempos, tendo todavia tido lugar perto de Nashville em encontro em que os federaes ficaram com a vantagem. Entretanto os confederados continuam a occupar Richmond em grande força, e as informações dali levam a crer que elles sustentarão essa posição durante todo o inverno. Burside continuava no commando em chefe do exercito federal, e secundado pelo general Rosencranz não tardaria em ameaçar as linhas do inimigo na direcção da capital da confederação.

O presidente Lincoln abrira o congresso no dia 4 do corrente, pronunciando nessa occasião o discurso de abertura do costume. Esta mensagem tem sido apreciada diversamente aqui e em França. Em Inglaterra se lhe attribue um caracter de conciliação, que não está de accordo com os actos do governo de Washington, nem com a linguagem exaltada da imprensa americana (do norte), que aconselha a guerra até ao extremo para o restabelecimento da federação. Em França se pretende que a linguagem do presidente Lincoln naquelle documento indica o desanimo em que está o norte, quanto ao triumpho da sua causa, e que por isso o supremo magistrado se mostra disposto a recuar. O presidente Lincoln propôs com effeito duas addições á constituição federal, relativas á emancipação da escravatura mediante indemnisação, que parecem destinadas a abrir o caminho para uma paz prompta; mas acaso o partido contrario aceita-las-ha? A opinião geral parece confiar pouco neste expediente.

Do relatorio do ministro das finanças. Mr. Chase, resulta que a divida publica da federação será, no 1º de julho de 1863, de 1128 milhões de dollars; e que se a guerra continuar, essa divida subirá em 1864 a 1744 milhões! O defficit annunciado é de 277 milhões de dollars.

Os jornaes americanos haviam acolhido, com desfavor o projecto de mediação proposto pela França á Inglaterra e á Russia; mas applaudiram o criterio com que o gabinete de Londres declinára tomar parte naquella proposta. O governo de Washington se havia tambem declarado contra a mediação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

As noticias trasidas pelo paquete francez *Guienne*, alcançam a 29 de dezembro passado.

Affirma-se que o throno da Grecia fora offerecido a S. M. el-rei D. Fernando, pai d'el-rei de Portugal, mas que esse augusto personagem respondera que preferia continuar a ser portuguez á aceitar a corôa da Grecia, e se desculpára com a educação de seu filho, o principe D. Augusto.

Uma grande jornada de pares ia povoar a camara alta d'aquelle paiz, de maior numero de partidarios dos principios progressistas, professados pelo governo.

Fôra agraciado com o titulo de visconde, o Sr. Alves Souto, banqueiro no Brasil.

O inverno não ia rigoroso, mas entretanto ia-se sentindo muito a carestia d'alguns artigos de primeira necessidade.

— O gabinete italiano achava-se fortemente constituido, sendo formado de membros das differentes nacionalidades que formam o reino da Italia, os caracteres que o compõem gosam de muitas sympathias.

Diz-se que o ministro de França em Turin tivera uma conferencia com Mr. Farini, presidente do novo gabinete, e que se fallava da questão romana. Parece que o presidente fizera ver ao ministro francez que poucas esperanças inspirava a politica do governo do Paris, quanto á novas negociações que possam produzir resultados satisfatorios.

Porece, porém, que o ministerio não entabolará negociações sobre a questão romana, attendendo as disposições em que se acha Mr. Droeyn de Lhouys.

Tem-se tornado a fallar das reformas que projecta a côrte de Roma.

Diz se que o governo romano nomeára uma commissão para estudar essas reformas.

A commissão, segundo informa a *Patrie*, pronunciou-se a favor do voto deliberativo na consulta das finanças e da eleição para constituição das municipalidades. A commissão deve tambem occupar-se das leis relativas ao embelesamento de Roma, e ao augmento do ordenado dos funccionarios publicos.

Acrescenta-se que o governo romano poz, como condição para que estas reformas sejam executadas a cessão das Marcas e da Umbria; parece porém que a Italia não cederá essas provincias para obter tão pequenas vantagens.

Com a demissão do ministerio Ratazzi a esquerda da camara não pôde satisfazer os seus desejos, dando um voto de censura. Appareceu porém uma declaração assignada por desaseis deputados, censurando o ministerio cahido pelos acontecimentos d'Aspromonte, pela declaração anterior do estado do sitio, suspensão da imprensa livre, prohibição do direito de reunião, prisão de quatro deputados do parlamento, prisões arbitrarias e fuzilamentos sem processos.

Foi votada pelo parlamento uma autorisação para a cobrança dos impostos do primeiro trimestre deste anno, apesar de não terem sido discutidos os orçamentos geraes.

O general la Marmora, a instancias d'el-rei e do presidente do conselho, annuio a continuar a permanecer em Napoles.

As noticias das provincias meridionaes são um pouco mais satisfactorias. Apesar da recrudescencia da guerrilhagem nestes ultimos tempos, e dos esforços do partido mazzinista que quer a republica federal, o paiz vai entrando mais na ordem, tendo sido batidas algumas guerrilhas.

A camara nomeou uma commissão de inquerito que deve estudar as condições de segurança publica naquellas provincias; obrando o poder executivo independentemente desta commissão, nos meios a empregar para o restabelecimento da autoridade da lei.

Sua santidade acha-se alguma cousa incommodado. Não pôde officiar no dia de natal, mas recebeu os diplomatas francezes.

Já foi recebido por sua santidade em audiencia solemne, o novo embaixador francez naquella côrte, Mr. La Tour d'Auvergne.

Garibaldi sahia de Pisa com destino a Capréra, mas o tempo obstou a que seguisse viagem voltando para Liorne, donde se suppõe que passe a Napoles. O general, continua em convalescença, não abandona a politica e promette aos seus amigos não deixar de defender a bandeira liberal por que se tem sacrificado.

—Continúa a fallar-se em modificação ministerial no gabinete britannico assegura-se que o ministro da guerra Mr. Georges Luris deixára o seu cargo para ir occupar o de ministro do interior, succedendo-lhe sir. Charles Wood na repartição militar o Sr Georges Grey, passará a exercer funcções menos pesadas em consequencia do seu estado de saude, será nomeado guarda-sello, lugar que agora é desempenhado pelo duque Argyle, indo este occupar a repartição colonial por isso que tem a seu cargo os negocios da India.

O gabinete inglez julga necessario restaurar as suas forças para se apresentar em presença do parlamento, onde se espera que a opposição seja mui grande.

A noticia da sahida de lord Russell do ministerio dos negocios estrangeiros não se confirma.

— A abertura do parlamento francez dizem ter lugar no dia 12 do actual. E' esperado esse momento por todos os partidos com ardor sem igual, preparando-se para uma grande luta.

Sobresahem entre os outros partidos, o clerical e o representado pelo principe Napoleão.

Ainda este anno se tratará á questão romana. Esta sessão é a ultima da legislatura, seguindo-se de perto as eleições geral.

Acha-se resolvida a questão entre a França e a Suissa ácerca do valle do Dappes. Pela summa do tratado, cujos resumos temos á vista, vê-se que esta questão, tanto tempo debatida se assumio a uma retificação de fronteiras.

Por este convencio céde a Suissa á França o monte das Tufles, e as suas vertentes, comprehendendo as estradas da Rowpes até Faucille, e uma porção de terreno ao longo daquella estrada que terá seus 150 metros.

Pela sua parte a França céde á Suissa uma extensão equivalente do territorio que se estende desde a bifurcação das estradas de S. Cerguez e de Faucilles, ao longo dos declives de Noirmont, até ao limite do districto do valle de Joux. A França obriga-se a não levantar fortificações na parte que lhe é cedida; e aos habitantes do territorio adquirido pela França é concedido o praso de um anno para optarem entre a qualidade de cidadão francez e suisso.

Este tratado ainda não foi ratificado pelos governos francez e suisso, mas parece não haver duvida sobre tal formalidade.

— Na audiencia que o imperador dos Francezes concedeu ao novo representante da Russia em Paris, o barão de Budberg, trocaram-se expressões muito amaveis.

Tinha corrido o boato de uma revolta militar em S. Petersburgo, noticia que causára grande sensação na Europa, mas não passou de uma simples manifestação feita por alguns officiaes inferiores de um regimento de cavallaria.

Este boato deu lugar a que alguns jornaes mostrassem a necessidade que a Russia tem de reformas que traquilisem uma certa agitação que se nota em todas as classes e tambem entre o exercito.

O imperador da Russia já acha muito o que tem feito e julga, segundo parece, que é melhor parar. Pelo menos assim o comprehendemos da resposta que se diz ter sido dada por aquelle soberano a uma deputação que ha pouco recebera:—«Não espereis mais liberdade!»

— Por um *ukase* imperial foram annulladas todas as confiscações feitas na Polonia até a data em que foi assignado aquelle diploma official.

Os bens confiscados serão entregues aos polacos que hajam voltado ao paiz, e aos que permanecerem no desterro, e até mesmo aos nascidos no estrangeiro.

As operações do recrutamento na Polonia tem dado lugar a alguns conflictos em varios pontos, entre os habitantes e os soldados para proteger os membros do conselho. Em Ukure houve um grande motim com os paisanos, comquanto estivessem isento do serviço militar. Os Judeos de Rydzyn chegaram a vias de facto com as autoridades e com os militares.

— Rebentaram as hostilidades entre os Russos e os Circassianos. No mesmo de novembro, um navio de guerra russo entrou no porto de Tchapony, onde lançou algumas balas, damnificando varias casas e navios que alli estavam fundeados. Alguns dias depois um corpo de tropas russas sahio de Sowkounskeis, a bordo de dez vapores para ir atacar algumas cidades do littoral. Em Abasia houve um combate entre os [illegible] que marchavam para a villa [illegible], e um corpo de montanhezes.

Parece que os Circassianos recusaram ultimamente as propostas de paz, que o governo russo lhes fez. Esta é a origem, segundo se affirma, da nova contenda.

— Dizem de Vienna que o Reicharath seria addiada a 20 de dezembro, para de novo se reunir no proximo mez de maio. As dietas provinciaes devem funccionar os tres mezes que decorrem de janeiro a março. A nova lei de imprensa ha de ser sanccionada immediatamente depois do adiamento.

Parece confirmar-se a noticia de uma amnistia, não só para os delictos politicos no imperio, mas para os de imprensa em todo o paiz da corôa. Diz-se que será proclamado por occasião do anniversario do nascimento do imperador.

A Austria vai, pois, entrando no caminho liberal. Não são rapidos os seus passos, mas afinal ha de comprehender qual é o verdadeiro systema. Os corpos legislativos já entram com o seu concurso na feitura das leis. Ha pouco foram promulgadas duas que o imperio ha de certo receber bem; a de liberdade individual, e a da inviolabilidade de domicilio.

— As tendencias que a Prussia mostrava para uma modificação de idéas, não se verificam, segundo se deprehende de uma nova allocução do rei Guilherme á uma deputação feudal. Sua magestade continúa a mostrar-se convencido de que a causa que sustenta é boa, e de que os contraditores são uma pequena maioria de homens systematicamente hostis aos direitos da sua corôa.

— A noticia da recusa da candidatura ao throno grego d'el-rei D. Fernando de Portugal e do principe Alfredo d'Inglaterra, causou em Athenas grande inquietação.

Rebentaram graves desordens em Argos, Nauplia e Medina. Tomaram-se, porém, as necessarias providencias para as reprimir.

O governo provisorio reclamou contra o movimento das tropas ottomanas para a fronteira grega. Os commandantes das tropas hellenicas participaram ao ministro da guerra, que varios bandos albanezes, ao serviço de Turquia, praticavam actos de guerrilhagem nas excursões que faziam no territorio grego. Esta communicação fez com que o governo provisorio expedisse uma nota para Constantinopla, manifestando a admiração de que a Porta, depois das seguranças dadas pelo governo de Athenas, não tomasse medidas vigorosas e energicas para evitar a guerrilhagem.

Apezar de tudo a Porta continúa a fazer marchar tropas para as fronteiras.

O governo turco não permittio que os gregos residentes em Constantinopla fizessem as suas manifestações a favor do principe Alfredo.

A Inglaterra quer ceder a posse das ilhas Jonias, mas quer fazer esta cessão com toda a legalidade. Falla-se em convocação de um congresso europeu, pois em virtude dos tratados, não póde a Grãa-Bretanha abandonar aquellas possessões de seu motu-proprio.

— Reunio-se o congresso mexicano. O presidente Juarez abrio em pessoa a sessão, e leu a sua mensagem, em que se occupa exclusiva e longamente da questão estrangeira.

«Se eu fosse um simples particular, diz elle, se o poder de que estou investido houvesse sido adquirido á custa de alguma revolta isolada, como mais de uma vez aconteceu, antes que a nação tivesse organisado o seu governo legitimo, não hesitaria em sacrificar a minha posição, se, por este meio podesse affastar do meu paiz os males da guerra.

«Mas a autoridade de que estou investido, não tendo sido herdada, mas sendo um mandato especial que a nação me confiou, com o fim especial de garantir e defender a sua independencia e a sua honra, aceito e conservarei esse mandato em quanto a lei m'o ordenar...»

As operações contra Puebla poderiam, segundo se affirma, começar a 15 de dezembro; devendo o exercito francez ter feito a sua entrada no Mexico no principio de janeiro como esperava.

Falla-se, porém, nas innumeras difficuldades que se hão de encontrar para a conclusão da empreza.

O general francez Forey avança, em quanto os mexicanos fazem todos os preparativos para defender energicamente a capital e Puebla.

Assegura-se pelas ultimas noticias que os francezes haviam vencido os mexicanos n'um encontro. A ponte nacional foi tomada, e o seu commandante feito prisioneiro. Os fortes de Medelina e Jalapa foram occupados triumphalmente, oitocentos francezes occuparam Sonora.

Jaezes ameaça submergir o Mexico logo que se approximem os francezes.

Os estragos entre as tropas francezas eram consideraveis; dos 800 homens que sahiram de Vera-Cruz com o general Forey, só 300 deram entrada em Orizaba, ficando os demais enfermos em Terezia, e Cordova.

— Publicou-se o texto da mensagem de Lincoln presidente dos estados federaes. Este documento divide-se em quatro partes:—Relações estrangeiras;—finanças, guerra, marinha;—correios e negocios internos;—e questão da escravidão.

Cada um destes capitulos é muito interessante por sua natureza, e as idéas do presidente são neste documento amplamente desenvolvidas. Não se faz menção neste documento do armisticio proposto pelo governo francez.

A ultima parte deste documento é digna de attenção no que diz respeito á escravidão. Descreve a situação que a escravidão creou desde a origem entre as duas grandes partes dos Estados-Unidos, e estabelece por um lado que a separação é quasi impossivel, e por outro que não seria um remedio para as queixas entre o sul e o norte em consequencia dessa situação.

O presidente apresentou ao congresso diversas emendas á constituição federal, destinadas a consagrar e a regular a applicação do principio consignado na sua proclamação sobre a emancipação dos escravos.

Concede e garante uma indemnisação pecuniaria á cada um dos estados que abolir a escravidão antes do primeiro de janeiro de 1900, quér seja gradual, quér immediatamente.

Declara que qualquer escravo que houver recobrado a sua liberdade ainda que seja por um momento, antes do termo de rebellião, ficará livre para sempre. Quanto aos proprietarios de escravos que se achem comprehendidos nesta disposição, serão indemnisados, só os que se conservarem fieis á União.

A França desistio do projecto de mediação nos Estados Unidos. Em Londres houve um meeting em que Mr. Briglet foi muito applaudido no

ILLEGÍVEL

MUTILADO

discurso que pronunciou contra o reconhecimento do sul.

As ultimas noticias de Nova-York accusam duas victorias a favor dos federaes, uma em Fayetteville, e outra em Fredericksburgo.

Os federaes passaram o Rappahanock e tomaram posse do segundo daquelles pontos onde encontraram pouca resistencia, retirando-se os confederados para além de Raimond City.

Foram os confederados repellidos de Fredericksburgo, onde se dizia que elles faziam grandes preparativos de defesa, para resistirem até o ultimo extremo.

A *Patrie* assevera que Lincoln destituira o capitão do *Monitgomery*, e prometera indemnisações á Hespanha, terminando amigavelmente esta questão.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Como acha-se de presente em praça para a respectiva arrematação a obra do calçamento e esgoto de varias ruas desta cidade, não podemos omittir a respeito algumas considerações que nos occorrem; porquanto desta providencia pouco colher-se-ha, uma vez que se não faça previamente o nivelamento da cidade.

A desigualdade do terreno desta urge por tal providencia, tanto mais quanto dá lugar a ficar muita vez porção d'agua em forma de lagos, para cuja absorpção levam-se dias.

Alem disto, importa que seja definido plenamente o que é cano de esgoto, parecendo-nos no entretanto que, com relação a materia, não póde ser senão o conductor ao rio das aguas pluviaes, e jámais esses que se fazem ao lado das calçadas, e que com qualquer porção de lixo ficam obstruidos. Ora, entendido assim, decorre a necessidade do nivelamento geral, que apontamos; e sem este a providencia ficará incompleta.

— E' de importancia que se repare para as excavações, que todos os dias são feitas por essas ruas para a inhumação de canos: pois o restabelecimento do calçamento é effectuado de modo a damnificar a este em pouco tempo.

Temos visto, com effeito, que depois da inhumação, são tapados os lugares abertos para isto com pedras, sem arte, nem regra, sendo até este serviço muita vez realisado pelos serventes.

Taes [illegible] devem ser tão negligenciadas em detrimento da con[illegible]iencia publica.

— Offerecemos aos nossos leitores o seguinte:

Por epistola de velho amigo e portadora de saudades, diz com escriba F. so escribende Dr. F., por esta ou melhor de correspondencia.

E. S. C.

P. que o A. deseja ao R. a mais perfeita saúde, as mais perennes venturas, o mais completo dilluvio de graças, e a maior abundancia de loureiros sobre a sua cabeça; porquanto

P. que ainda que o anno comesse todos os queijos flamengos importados por contrabando, não poderia esquecer *ce bon vieux temps* em que teve o prazer de cultivar relações com o R. a quem, seja dito sem modestia, estima sinceramente. Além disso

P. que o A. tem continuado nesta côrte á viver em um statu quo tão desesperado que, póde dizer sem medo de errar, acha-se por assim dizer na fortaleza do destino, sitiado pelas legiões da fatalidade, que são aguerridas, como as hordas satanicas do *Paraizo Perdido*.

P. que o portador desta é o meu amigo e antigo companheiro de esse, para o qual impetro a protecção de teu valimento. Antes que esqueças, tem por nome o nosso protegido—F.

P. que no começo do anno de 1863 começarei a corresponder-me com o *Diario de Pernambuco, nisi redactio vetet*.

P. que muitissimo deseja o A. que o R. tenha as mais felizes festas em companhia de sua Exma. familia: os respeitosos cumprimentos que lhe apresenta o A., chegarão ao seu destino por intermedio do R.

Nos termos expostos e de estylo

P. que os presentes artigos devem ser recebidos e julgados provados *in-limine*, afim de ser o A. acreditado na sinceridade dos protestos de estima e cordealidade que apresenta ao R. e na confiança que deposita em sua bondade.

— Sem custas que ficam de antemão pagas ao correio.

P. P. N. N. e pela contrariedade na primeira opportunidade, sob pena de ser o R. perseguido com artigos até que o perseguidor se canse.

F.

— Por portaria de 7 do corrente foram nomeados Luiz Francisco de Oliveira e Felippe Antonio da Conceição, este para alferes e aquelle para tenente, da secção de reserva n. 5 da guarda nacional, do municipio de Cabrobó.

— Não havendo prestado juramento o supplente do juizo municipal de Caruarú José dos Santos Silva Junior, foi nomeado para substituil-o Manoel Leite de Azevedo.

— Acham-se em concurso, com o prazo de 60 dias a contar de 7 do corrente, os lugares de partidor e distribuidor do termo de Caruarú. Os pretendentes devem apresentar seus papeis preparados, na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

— Informam-nos haver a policia prendido um individuo, que se apresentára a receber um bilhete de loteria falsificado.

A ser isso exacto, entendemos não deve haver condescendencia, afim de que outros não repitam a graciosa industria.

— Ante hontem deram, diversos jovens que se acham passando a festa em Olinda, um sarão dansante no salão da, outr'ora, casa da academia.

Informam-nos ter estado a reunião animada e concorrida; sendo o serviço bello e profuso.

— Hoje segue para Fernando de Noronha o vapor *Mamanguape*, da companhia Pernambucana, a dar sua segunda viagem áquelle presidio, tirando a mala no correio ás 10 horas da manhã.

— De hoje a 18 do corrente são esperados os seguintes vapores:

O *Guienne*, francez, da Europa, em transito para o Rio e Bahia;

O *Oyapock*, brasileiro, do norte para o sul do imperio; e

Um da companhia brasileira de vapores, do sul para o norte.

— Cada vez nos convencemos mais ser máo o serviço do nosso telegrapho, da fórma porque é feito, e disso ainda hontem teve a população desta cidade uma prova.

O vapor francez appareceu em nosso porto hontem as dez horas e meia da manhã, e, só depois de onze e tres e quartos, deu o telegrapho aviso delle, fazendo os diversos signaes precipitadamente, devido á ausencia do telegraphista do seu lugar.

Se ha grave prejuizo na demora dos signaes dos navios que demandam o porto em dias communs, quanto mais não será nos santos, em que a maior parte da população se acha fóra da cidade? A' isto, porém, não se attende e continúa o desleixo nesse serviço, e assim marcharão as cousas até que haja um máu exemplo, para que se providencie!

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 10 de janeiro.

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 9 do corrente:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Armino Lopes dos Santos, pardo, de 18 annos, condemnado a 1 anno de prisão e multa correspondente á metade do tempo, Tiburtino José dos Santos, branco, de 28 annos, condemnado á 1 anno e 3 mezes de prisão com trabalho, Manoel Martins Ferreira, tambem branco, de 26 annos, condemnado á 2 annos e 1 mez de prisão com trabalho e multa de 2 e meio por cento do valor furtado, os pardos Gabriel Thomé Ribeiro da Rocha, de 38 annos, condemnado á 1 anno de prisão com trabalho, Henrique Bezerra de Menezes, de 57 annos, condemnado á pena de 4 annos de prisão com trabalho, João Joaquim do Nascimento, de 19 annos, condemnado á pena de 2 annos de prisão com trabalho, José Antonio de Silva, ou José Antonio de Monte, de 50 annos, condemnado á pena de 12 annos de prisão com trabalho, Bello Fidelis da Silva, branco, de 44 annos, como indiciado em crime de morte, José André da Silva, pardo, de 30 annos, como desertor, Francisco de Oliveira das Chagas, tambem pardo, de 19 annos, João Evangelista Guedes, crioulo, de 15 annos, João Joaquim de Sant'Anna, branco, de 18 annos, Manoel Simões de Oliveira, pardo, de 20 annos, Felix José Victorino, branco, de 17 annos, e Luiz José Rodrigues, crioulo, de 33 annos, todos para recrutas, os quaes vieram do termo de Goianna.

A' ordem do subdelegado do Recife, o portuguez Antonio Maria de Carvalho, branco, de 36 annos, catraeiro, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel ou Joaquim Luiz Vieira, branco, de 18 annos, sem officio, por desordem e espancamento, Josepha Maria da Silva, parda, de 50 annos, engommadeira, por embriaguez, Antonio de Souza, tambem pardo, de 35 annos, sem officio, e Flaviano Cesario Coelho, branco, de 16 annos, maritimo, por disturbios, e bem assim Setero Casio de Medeiros, pardo, de 45 annos, ourives, por suspeitas de ser desertor.

A' ordem do de S. José, Leonidas Tito Loureiro, branco, de 23 annos, caixeiro, por insultos, e Hilario Pereira Caldas, pardo, de 35 annos, servente, como vagabundo.

A' ordem do da Capunga, Francisca Vieira de Araujo, parda, de 25 annos, costureira, por crime de offensas physicas.

A' ordem finalmente do de Poço da Panella, Candido Maximiano dos Santos, pardo, de 18 annos, sem officio, por crime de furto.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 9 de janeiro de 1863.

Existiam	376	presos.
Entraram	25	»
Sahiram	7	»
Existem	394	»

A saber:

Nacionaes	296
Estrangeiros	26
Mulheres	5
Estrangeira	1
Escravos	58
Escravas	8
Total	394

Alimentados á custa dos cofres provinciaes . . . 165

Movimento da enfermaria do dia 10.

Tiveram alta:

Felix Ferreira de Carvalho Siqueira.

Jacintho, escravo de Francisco Lins Caldas.

— OBITUARIO DO DIA 10 DE JANEIRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Libania, Pernambuco, 3 mezes, S. José; tumores.

Antonia, Pernambuco, 50 annos, solteira, escrava, Boa-Vista; phtysica.

Antonio, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Maria, Africa, 35 annos, solteira, escrava, Recife; hedrotorax.

Pedro, Africa, 60 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; frieldade.

João, Pernambuco, 2 annos, S. José; bexigas.

Ernesto, Pernambuco, 14 mezes, S. José; bexigas.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Balancete da receita e despeza no mez de julho de 1862.

Receita.

Exercicio de 1861 a 1862.

Imposto de aferições de pesos e medidas, n. 3.	3:807$500
Idem de 80 rs. por carga de legumes, n. 3.	500$000
Idem de cordeações e licenças, ns. 201 a 221.	106$980
Idem de 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum, ns. 105 a 116.	1:264$500
Idem sobre fogo de artificio, ns. 73 a 81	36$000
Idem de estabelecimentos da freguezia do Recife, ns. 409 a 426	50$000
Idem de estabelecimentos da freguezia de Santo Antonio, ns. 366 a 506	556$000
Idem de estabelecimentos da freguezia de S. José, ns. 142 a 162.	112$000
Idem de estabelecimentos da freguezia da Boa-Vista, ns 219 a 222	10$000
Idem de estabelecimentos da freguezia dos Afogados, n. 15.	2$000
Idem de curraes de peixe, ns. 6 e 7.	10$000
Idem de 40 rs. por pé de coqueiro, n. 8	103$590
Multas impostas pelo fiscal do Recife, ns. 120 a 184	104$000
Idem impostas pelo fiscal do Poço, ns. 3 a 9	40$000
Idem impostas pelo fiscal da Varzea, ns. 8 a 10	41$600
Idem impostas pela subdelegacia de Jaboatão, n. 1	10$000
Idem impostas pelo regulamento de 26 de agosto de 1851, ns. 138 a 424	17$460
Aluguel das lojas da praça da Independencia, ns. 27 a 39	2:612$536
Aluguel da ribeira da freguezia de S. José, ns. 26 a 27	331$666
Talhos de açougues, n. 31 a 46	3:420$945
Cemiterio publico, n. 10	880$200
	13.894$887

Despeza.

Defficit em 30 de junho de 1862	6:450$770
Com o expediente e impressões ns. 7	31$500
Com a folha de ordenados dos empregados do mez de junho, ns. 20 a 21	2:442$787
Com o jury e eleições, ns. 16 a 18	82$340
Com a limpeza das ruas, ns. 117 a 194	1:477$940
Com o matadouro publico, ns. 38 a 39	20$000
Com as eventuaes, ns. 38 a 42	151$920
Com desapropriações, n. 8	800$000
Com cemiterios publicos, 10	2:200$026
	13:657$283
Defficit em 31 de julho de 1862	237$604
	13:894$887

Camara municipal do Recife, 11 de agosto de 1862.

O procurador,
Jorge Victor Ferreira Lopes.

Publicações á pedido

Eleição dos juizes e juizas que hão de festejar a Senhora das Neves, a augusta padroeira do convento da cidade de Olinda no anno de 1863.

Juizes por eleição.

Os Exms. Srs. presidente da provincia Dr. João Silveira de Souza.
Conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto.
Dr. Anselmo Francisco Pirette.
Os Illms. Srs. Dr. Abilio José Tavares da Silva.
Dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos.
Joaquim da Silva Castro.
Antonio Ramos.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras. baroneza de Utinga.
D. Maria Salomé de Moura Mattos, consorte do Illm. Sr. João Sergio de Mattos.
D. Anna de Santa Ursula.
D. Francisca de Paula Soares de Mello, consorte do Illm. Sr. Manoel Nunes de Mello.
D. Clarinda Brilhante da Silveira, consorte do Illm. Sr. Luiz José Pinto da Costa.
D. Maria, consorte do Illm. Sr. Antonio Luiz dos Santos.
D. Amelia, filha do Illm. Sr. tenente Manoel Antonio de Jesus Junior.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. Dr. Agostinho Ermelino de Leão Junior.
Dr. Manoel Buarque de Macêdo.
Dr. João Rodrigues Chaves.
João Francisco Autunes.
José dos Santos Neves.
Antonio da Cruz Lêdo.
Antonio Alves Conde.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras. D. Merenciana, consorte do Illm. Sr. Felippe do Nascimento de Faria.
D. Maria, filha do Illm. Sr. Manoel Pereira Brandão.
D. Maria, irmãa do Illm. Sr. Dr. Francisco Lins Caldas.
D. Anna, consorte do Illm. Sr. Dr. Luiz Carlos.
D. Guilhermina, consorte do Illm. Sr. Gonçallo José Affonso.
A consorte do Illm. Sr. Antonio Lopes Rodrigues.
D. Antonia, consorte do Illm. Sr. Dr. João da Silva Braga.

Juizes protectores perpetuos.

Barão e baroneza do Livramento.
Juiz do commercio Tristão de Alencar Araripe e sua Exma. consorte.

Convento de Nossa Senhora das Neves da cidade de Olinda, 28 de dezembro de 1862.

Fr. João Baptista do Espirito Santo.
Guardião.

Chamamos a attenção de todas as mães

para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas—As Pastilhas Vermifugas de Kemp.—Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos um delicioso confeito vegetal, prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito d'uma maneira suave e completa; não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante; util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções de ventre mesmo no caso de não existirem vermes alguns, e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos, da confiança e approvação de todos os pais de familias, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal e a venda em todas as lojas de drogas e boticas do imperio do Brasil.

COMMERCIO

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 9	151:570$583
Idem do dia 10	24:068$573
	175:639$156

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—
» » com generos	—
Volumes sahidos com fazendas	222
» » com generos	492
	714

Descarregam no dia 12 de janeiro.

Patacho americano—Romance—farinha de trigo.
Brigue inglez—Phanton—bacalhão.
Barca ingleza—Julia—carvão de pedra.
Barca ingleza—Glencoe—idem.

Importação.

Brigue inglez *Zegri*, vindo de Liverpool, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

85 barris, 23 cascos e 1 caixa ferragens, 100 barris chumbo de munição, 2 caixas de objectos para sellins, 78 ditas tecido de algodão e de linho, 29 fardos saccos vasios; a Johnston Pater & C.

18 fardos e 11 caixas tecido de algodão; a N. O. Bieber & C.

16 fardos e 11 caixas tecido de algodão, dito mixto e camisas de algodão, 10 caixas folha de metal amarello, 6 ditas, ditas de cobre, 30 saccos pregos de composição, 25 barris barrilha; a ordem.

26 caixas e 14 fardos tecido de algodão e de linho; a Adamson Howie & C.

3 caixas tecido mixto; a Wild & Jast.

9 fardos tecido de algodão; a James Ryder & C.

3 fardos e 4 caixas tecido de algodão, de linho e de estopa, 38 cascos tintas, 10 barris pixe; a Mills Latham & C.

12 fardos saccos de algodão; a E. A. Burle & C.

6 fardos tecido de algodão; a Rabe Schmettau & C.

18 barris oleo de linhaça, 4 ditos tinta verde, 4 cascos sal amargo; a B. F. de Souza.

2 caixas tecido de linho; a Isidoro Halliday & C.

5 caixas tecido de linho; a Southall Mellors & C.

2 barricas mostarda, 1 caixa chá; a Marques & Silva.

6 cascos tintas, 3 ditos e 1 caixa ferragens; a Parente Vianna & C.

2 caixas cylindros de patente com pertences; a A. C. de Abreu.

5 barricas cerveja, 5 ditas sal em potes; a M. José Gonçalves da Fonte.

1 caixa presuntos, 1 dita queijos; F. J. Leite.

3 barris sal em potes; a José Francisco Lima.

[illegible] barris manteiga, 50 caixas oleo de prelo-[illegible]; a S. P. Johnston & C.

1 sacco amostras; a diversos.

Vapor nacional *Jaguaribe*, procedente dos portos do norte, consignado a companhia Pernambucana, manifestou o seguinte:

De Natal.

45 saccos com 209 arrobas e 16 libras de assucar mascavado; a ordem.

Do Aracaty.

68 saccos com 429 arrobas e 14 libras de algodão; a Parente Vianna & C.

Do Ceará.

2 caixas brim de algodão, 1 dita chapéos de sol; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

20 barricas farinha de trigo, 50 saccos gomma, 2 ditos café; a ordem.

Vapor nacional *Mamanguape*, vindo dos portos do sul, consignado a companhia Pernambucana, manifestou o seguinte:

548 couros salgados com 585 arrobas e 8 libras, 1 caixão com 50 barandões; a ordem.

Galera franceza *Adele* vinda do Havre, consignada a Tisset Freres, manifestou o seguinte:

130 barris e 150 meios manteiga, 600 gigos batatas, 2,000 pedras para calçamento, 5 caixas moveis, porcelana, cofre de ferro, e objectos para seleiro; a Tisset Freres.

200 gigos batatas, 95 caixas e 21 fardos tecido de algodão, de lã, pannos, roupas, modas, chapéos de homem e de senhora, calçado, papel, mercearia, machinas, objectos de seleiro, e chapéos de sol, 2 charruas, e enchada; a E. A. Burle & C.

200 gigos batatas, 40 caixas sardinhas, 45 ditas e 3 fardos tecido de algodão de lã, chales, chapéos, bonets, modas, roupas e calçado; a João Kelles & C.

3 malles e caixa roupa de uso e chapéo; a Antonio Nobre de Almeida.

14 caixas phosphoros; a Mello Lobo & C.

7 caixas chapéos para homem e senhora, roupas, pelles castões, agulhas, botões de seda e tecidos; a Henrique & Azevedo.

100 gigos batatas, 6 barris cognac, 2 ditos vinho, 25 volumes arenques, 10 barris, e 1 caixa cavallas, 25 caixas e 9 fardos tecidos de algodão, de linho, dito de linho e algodão, panno de lã, chales, etc.; a Schafheitlin & C.

100 barris e 100 meios manteiga, 5 caixas couros, 10 ditas tecidos de algodão, riscadilhos etc.; a Rabe Schmettau & C.

25 barris e 50 meios manteiga, 50 caixas queijos; a Ferreira & Mathews.

10 barris e 20 meios manteiga, 16 caixas productos chimicos, molduras, objectos de ferro, papel, vidros, cristaes, quinquilharia, etc.; a T. T. Bastos.

1 caixa livros; a Guimarães & Oliveira.

125 barris e 175 meios manteiga; a J. Pater & C.

4 barris tinta, 31 caixas tecido de algodão, fio de dito, ceroulas, chapéos, flores, agua de colonia, perfumarias, quinquilharia, mercearia, alfinetes, ditos para cabello, agulhas pentes, encerado, calçado couros etc.: a Alves Hamburguer.

14 caixas pianno, vidros, porcelana, figuras, vasos e moveis para jardim, 1 bomba etc.; a O. de Souza França.

3 barris e 2 caixas sementes, vinho, chapas de metal etc.; a Mauron & C.

14 caixas tecido de lã e algodão, lenços de seda, chapéos, roupas, couros, chales, e chapeos de sol; a Wild & Jast.

37 caixas e 3 fardos panno de lã, tecido de algodão, chapéos, bonets, papel, perfumaria, calçado, couros, quinquilharia, espelhos, ferragens, porcelana, livro, fumo, etc., 2 tinas queijos; a Linden Wild & C.

2 caixas papel e vidros; a José Nogueira de Souza.

4 caixas fumo, caximbos de barro, 3 ditas objectos para chapéos de sol; a Manoel & C.

1 caixa livros; a Joaquim Seve & Filhos.

2 caixas um cano e pertences; a L. de C. Paes de Andrade.

1 caixa papel pintado; a Baltar & Oliveira.

1 caixa papel e objectos de escriptorio; a Antonio de Almeida Gomes.

6 barris e 60 meios manteiga; a J. Marcelino da Rosa.

2 caixas livros impressos; a L. de Sá Albuquerque.

2 caixas carros e rodas; a E. Bourgedis.

34 caixas e 1 fardo tecidos de algodão, de lã, de seda mixtos, calçado, chinellas, chales, camisas, roupas, crinolinas, bonets, pannos, castões etc.; a Monhard & C.

1 caixa tecido de algodão e coberias para chapéos de sol; a F. Mastiraly & C.

3 caixas fumo, e papel; a José Leopoldo Bourgard.

22 ditas tecido de algodão, dito de seda, dito de lã e algodão, indianas, lenços de seda, pannos, saias, riscadilhos, chapéos, pelles, lamparinas pentes etc.; a Ferreira & Araujo.

100 barris e 20 meios manteiga, 4 caixas e 1 barrica tecido de algodão, de seda, perfumaria, arções, porcelana; a Robert & Filhos.

1 caixa tecido de algodão; a Kalkmann Irmãos.

4 caixas artigos de botica; a Joaquim de Almeida Pinto.

2 barris tinta; a José Pedro das Neves.

8 caixas queijos; a J. H. Graf.

caixas vernis para carro; a J. M. dos Santos Aguiar.

3 caixas obras de fumo; a F. Debewy.

3 caixas moveis; a J. Aquino Fonceca.

4 barris tinta, 34 caixas papel de impressão; a M. F. de Faria & Filho.

100 barris e 100 meios manteiga; a Costa & C.

2 caixas fitas de seda, pentes, rendas de algodão; a J. G. Duarte Ribeiro.

1 caixa fundas, musicas e instrumentos de dito; a H. Domont.

3 caixas fumo, caximbos, cigarros, papel, bocaes etc.; a Joaquim Bernardo do Reis.

25 barris e 25 meios manteiga; a Motta Irmãos.

1 caixa porcelana: a Antonio Valentim da Silva Barroca.

2 caixas colla e vidros; a Joaquim Monteiro da C. Corrêa.

16 caixas pelles, chapéos de lã, caixas para rapé, cartões vasios, vidros, perfumarias, arcos para balão, alfinetes de ferro, peneiras de arame linhas, cartões etc.; a Vaz & Leal.

1 caixa quinquilharia e roupa; a Chaurio.

2 caixas pregos, 11 caixas tecido de borracha, pelles, tintas, modas, papel, registros, machinas, quinquilharia etc.; a ordem.

2 barris tinta, 10 ditas papel e medicamentos, a B. Francisco de Souza.

9 caixas chapéos para homem, ditos de palha, ditos envernisados, dito de feltro, ditos de seda; a Christiani Irmãos.

50 barris e 50 meios manteiga, 1 caixa calçado; a Cals Irmãos.

9 caixas folhas de cobre; ao barão do Livramento.

4 ditas malas, roupas, modas e livros; a Francisco Cavalcanti de Souza.

4 barris verde inglez, 2 caixas medicamentos, iodereto de potassa e azul de Berlim; a Decker & Barroso.

50 barris manteiga, 2 caixas tapetes; a Tasso Irmãos.

2 caixas livros; ao gabinete de leitura.

2 barricas ferragens, 7 caixas mercearia e papel; a Parente Vianna & C.

3 caixas chocolate; a João da Silva Faria.

4 ditas calçado; a J. P. Arantes.

2 ditas agua mineral; a Monteiro & Lopes.

1 dita moveis; a Adour Ainé.

15 barris e 20 meios manteiga; a Antonio de Almeida Gomes.

1 caixa therebentina; a Santos Aquino.

15 ditas papel, perfumaria, modas, trem de cozinha e alfinetes; a Mello Lobo & C.

9 caixas tecido de lã, de dito e seda, chales, chapéos, bonets, cortinados para cama, etc.; a Damsyer & Carneiro.

13 caixas pregos, rolhas, papel de embrulho, perfumaria, drogas, vidros, essencias, mostarda, xarope, vernis copal, etc.; a Caors & Barbosa.

15 caixas sardinhas, 7 ditas pelles; a N. O. Bieber & C.

58 caixas, 10 barricas e 3 fardos tecidos de algodão, de lã, de seda, mixtos, vestidos, camisas, ceroulas, calçado, artigos para alfaiate, carneiras, couros para seleiros, chicotes, coleiras, eixos, apparelhos para gaz, vidros, porcelana, crystaes, arções, grade, pão campeche, drogas, oleo de linhaça, acido nitrico, etc., etc.; a F. Sauvage & C.

3 caixas junco e agua de vechy; a J. Halliday.

1 dita livros, 100 barris e 100 meios manteiga; a Manoel Joaquim Ramos e Silva e Genro.

17 volumes amostras; a diversos.

Barca ingleza *Julia*, vinda de Cardiff, consignada a Scott Wilson & C., manifestou o seguinte:

316 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Barca ingleza *Glenese*, vinda de Cardiff, consignada a Scott Wilson & C., manifestou o seguinte:

418 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Exportação

Do dia 8 de janeiro.

Barca ingleza *Arethusa*, para Greenock, carregaram:
Saunders Brothers & C., 2,200 saccos com 11,000 arrobas de assucar.
Widow Reymond & C., 2,000 achas de lenha.

Barca ingleza *Queen Of the Exe*, para Liverpool, carregaram:
Southall Mellors & C., 1,300 saccos com 6,500 arrobas de assucar e 11 ditos com 43 arrobas de café.

Brigue inglez *Favorita*, para Greenock, carregaram:
Adamson Howie & C., 381 saccos com 1,905 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *S. Manoel I*, para o Porto, carregaram:
Marques Barros & C., 300 saccos com 1500 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Florinda*, para Lisboa, carregaram:
Viuva Manoel Gonçalves da Silva, 500 saccos com 2 500 arrobas de assucar.
Feliciano José Gomes 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Brigue sueco *Anna*, para Stockholm, carregaram:
N. O. Bieber & C., 1,000 couros com 28,149 libras.

Patacho hespanhol *Indio*, para o Rio da Prata, carregaram:
Tasso Irmãos, 250 barricas com 1,893 arrobas e 27 libras de assucar.

Brigue hespanhol *Amable Theresa*, para os portos do Rio da Prata, carregaram.
Amorim Irmãos, 400 barricas com 3,069 arrobas e 10 libras de assucar.

Patacho americano *Eaglet*, para New York, carregaram:
Saunders Brothers & C., 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Barca norueguense *Byfoged Lindahl*, para Valparaizo, carregaram:
Amorim Irmãos, 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.

Barca nacional *Quaraim*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:
Baltar & Oliveira, 276 barriquinhas com 1,310 arrobas e 4 libras de assucar e 250 saccos com 1,250 arrobas de assucar.

— Dia 9 —

Brigue inglez *Favorita*, para Greenock, carregaram:
Adamson Howie & C., 83 saccos com 415 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Queen Of the Exe*, para Liverpool, carregaram:
Southall Mellors & C., 79 saccos com 400 arrobas de algodão.

Barca ingleza *Arethusa*, para o Canal, carregaram:
Raymond & C., 1,000 achas de lenha.

Barca ingleza *Ann-nelson*, para Valparaizo, carregaram:
Tasso Irmãos, 600 saccos com 3,600 arrobas de assucar.

Patacho hespanhol *Indio*, para o Rio da Prata, carregaram:
Tasso Irmãos, 500 barricas com 3,273 arrobas e 14 libras de algodão.

Brigue hespanhol *Amable Thereza*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:
Amorim Irmãos, 300 barricas com 1,979 arrobas e 29 libras de assucar.

Brigue portuguez *S. Manoel I*, para o Porto, carregaram:
João José de Carvalho Moraes, 2 barriquinhas com 4 arrobas e 16 libras de assucar.
Luiz José da Costa e Silva, 50 saccos com 250 arrobas de assucar.

Patacho portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram:
Thomaz d'Aquino Fonseca, 112 barris e 2 meias pipas com 4,212 medidas de mel, 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar e 1,500 achas de lenha.

Patacho portuguez *Respeito*, para a ilha de S. Miguel, carregou:
Antonio Alves de Moraes, 200 meios de sola.

Brigue sueco *Anna*, para Stockholm, carregaram:
N. O. Bieber & C., 500 couros salgados com 14.865 libras.

Barca norueguense *Byfoged Lindahl*, para Valparaizo, carregaram:
Amorim Irmãos, 1,600 saccos com 8 000 arrobas de assucar.

Brigue argentino *Volante*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:
Amorim Irmãos, 550 barricas com 4,163 arrobas e 23 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 9	4:705$688
Idem do dia 10	483$583
	5:189$271

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 9	49:606$658
Idem do dia 10	4:092$543
	53:750$001

PRAÇA DO RECIFE
10 DE JANEIRO DE 1863.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Revista Semanal.

Cambios — Saccou-se sobre Londres a 28 1/2, 28 1/4, 28 d. por 1$ rs., e 27 3/4 por pequenas quantias; sobre Paris de 340 a 345 rs. por franco, e sobre Lisboa de 90 a 95 por cento de premio. Os saques sobre Londres montaram £ 38,000, sobre Paris a 50,000 f., e sobre Portugal a pequenas quantias.

Algodão — O desta provincia vendeu-se de 17$600 a 18$000 por arroba, e o de Maceió posto a bordo a 17$000 rs.

Assucar — O branco vendeu-se de 2$800 a 3$500 rs., somenos de 2$600 a 2$750, mascavado purgado de 1$850 a 2$100 rs., e bruto de 1$550 a 1$800 rs. por arroba.

Aguardente — As ultimas vendas effectuaram-se de 46$000 a 50$000 rs. a pipa, preço que hoje é nominal.

Couros — Os seccos salgados venderam-se a 175 rs. a libra, sendo hoje nominal.

Arroz pilado — O da India vendeu-se a 2$400 rs., o do Maranhão de 2$600 a 2$800 rs. por arroba.

Azeite doce — O de Lisboa vendeu-se a 2$600 rs., não tendo-se vendido do Estreito.

Bacalháo — Em atacado obteve 14$000 rs., e a retalho de 13$ a 15$ rs., ficando em ser 11,500 barricas.

Batatas — Venderam-se a 1$800 rs. a caixa, e a 800 rs. o gigo.

Bolazinha — Vendeu-se a 4$000 a barriquinha.

Carne secca — A do Rio Grande do Sul vendeu-se de 2$500 a 5$000 rs. por arroba, e a do Rio da Prata de 2$500 a 3$500 rs., ficando em ser 16,900 arrobas da primeira, e 13,000 da segunda.

Café — Vendeu-se de 7$000 a 8$000 rs. por arroba.

Chá — Vendeu-se a 2$000 rs. a libra.

Carvão de pedra — Vendeu-se a 10$000 rs. a tonelada.

Cerveja — Vendeu-se de 4$000 a 5$500 rs. a duzia de garrafas.

Far. de mandioca — Vendeu-se de 4$ a 4$200 rs. a sacca.

Farinha de trigo — A de Philadelphia e New-York vendeu-se de 18$ a 21$ a barrica, e de Baltimore de 18$ a 19$, e a de Trieste a 25$000, ficando em ser 11,800 barricas da primeira, 7$200 da segunda, 800 da terceira, e 6,400 da quarta, inclusive um carregamento de Philadelphia, entrado nesta semana.

Genebra — Vendeu-se de 380 a 400 rs. a botija, e a frasqueira a 6$.

Louça — A ingleza vendeu-se a 290 a 295 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga — A franceza vendeu-se a 480 rs., e a ingleza de 640 a 660 rs. a libra, ficando em ser 1,300 barris da primeira, e 700 da segunda.

Massas — Vendeu-se a 6$000 rs.

Oleo de linhaça — Vendeu-se a 2$000 rs. por galão.

Passas — Vendeu-se a 7$500 a reis a caixa.

Presuntos — Vendeu-se de 14$ a 16$ por arroba.

Queijos — Os flamengos venderam-se de 2$800 rs.

Taboado — Vendeu-se a 60 rs. o pé.

Toucinho — O de Lisboa vendeu-se a 8$000 e a 9$000 rs. por arroba.

Vinagre — O de Portugal vendeu-se de 100$ a 110$ rs. a pipa.

Vinho — O de Lisboa vendeu-se de 200$ a 225$000 rs. a pipa, o de Figueira de 230$ a 250$, e os do Mediterraneo a 190$ a pipa.

Velas — As de composição venderam-se a 620 rs. a libra.

Desconto — O rebate de letras fizeram-se de 10 a 18 por cento ao anno.

Fretes — Do assucar para o Canal de 50 a 55 e 5 por cento; e de algodão a 3/4 e 5 por cento para Liverpool.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direitos de exportação.— Semana de 12 a 17 do mez de janeiro de 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$200
Aguardente de cana	canada	360
Idem restilada ou do reino	»	400
Idem caxaça	»	240
Idem genebra	»	400
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	480
Algodão em caroço	arroba	4$000
Idem em rama ou em lã	»	16$000
Arroz com casca	»	700
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$700
Idem branco	»	2$850
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$140
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$600
Bolacha ordinaria propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	7$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem terrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal	arroba	160
Idem branca	»	320
Carne secca charque	»	2$600
Carneiros	uma	2$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	260
Idem idem em velas	»	360
Chá	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Covados porco	um	10$000
Cocos seccos	cento	2$500
Colla	libra	160
Couros de boi salgados	»	170
Idem seccos espichados	»	230
Idem verdes	»	100
Idem de cabra cortidos	um	360
Idem de onça	»	11$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	3$800
Feijão de qualquer qualidade	»	1$600
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	»	16$000
Idem ordinario ou restolho	»	7$500
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinaro restolho	»	4$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	1$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	11$000
Linhas e esteios	um	5$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Papagaios	um	2$000
Páo brasil	quintal	5$000
» dejangada	um	1$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	3$000
Prancnões de amarello de dous custados	um	12$000
Idem louro	»	7$000
Rapé	libras	1$000
Sabão	»	90
Sal	alqueire	1$000
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sebo em velas	»	6$000
Sola ou vaqueta	uma	2$400
Taboas de amarello	duzias	83$250
Idem diversas	»	57$000
Tapioca	arroba	4$000
Tatajuba	quintal	4$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de piassava	»	160
» de timbó	»	120
» de carnauba	»	80
Vinagre	canada	280

(Assignado)

O primeiro conferente, João Hermenegildo Borges Diniz.

O segundo conferente, José Maria Cesar do Amaral.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco 10 de janeiro de 1863.—Paes de Andrade.

Conforme. O 4.º escripturario, Joaquim Albino de Gusmão.

Hamburgo.

20 de dezembro de 1862.

Revista commercial.

O mercado continuou firme, mas como sempre acontece quando vai approximando o fim do anno, as transacções foram muito limitadas. A navegação acha-se reaberta de repente em consequencia do degelo.

Café.—O mercado do café mostrou-se muito tranquillo; todas as transacções limitam-se ao supprimento do consumo e os detenteres sustentam com firmeza as suas pretenções, apezar de haverem entrado ainda alguns carregamentos. O ultimo despacho do Rio de Janeiro, de 25 de novembro, não exerceu nenhuma influencia, visto não se fazer negocio de importancia nos ultimos dias do anno. Na quinzena passada venderam-se apenas 7,000 saccos de café do Rio e de Santos. Cotamos o café *real ordinario* do Rio: 6 7/8 7 1/8 schillings.

Achando-se excessivamente calmo o mercado de *assucar*, nada temos a referir acerca deste genero.

Couros.—Devido a estação e estando proximo a feira de Leiping, o mercado de couros acha-se sem movimento algum.

O tabaco tem sempre uma extracção regular; 30 ballas de tabaco da Bahia avariadas venderam-se em leilão publico a 7, 7 7/8 schillins, por libra e 11 ballas de dito S. Felix á 9, 16 schillins. A existencia de tabaco brasileiro é de 7,500 ballas.

Algodão.—Os preços subiram notavelmente em consequencia das ultimas noticias favoraveis de Inglaterra, mas os possuidores não fahiram da sua posição reservada; as ultimas transacções foram quasi nullas.

O cacáo só tem extracção para o consumo.

O jacarandá acha-se em muito boa posição.

Partiram ainda 2 navios para o Brasil, sendo o *Anna* para o Rio de Janeiro e Santos, e o *Catharina*, para a Bahia.

Cambios.

Sobre Londres, 3 mezes data, 13 marcos 3 1/4 sch. banco por libr., prazo curto 13 « 2

Sobre Paris, 3 mezes data, 192 1/2 franco por 100 marcos banco prazo curto 190 1/2 «

Sobre Lisboa, 3 mezes, 46 schillings banco por 1$000.

Desconto 3 3/4 4 0/0.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10.

Cardiff—42 dias, barca ingleza *Glencoe*, de 246 toneladas, capitão P. Lanceman, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Scott Wilson & C.

Cardiff—40 dias, barca ingleza *Julia*, de 244 toneladas, capitão Smith, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Scott Wilson & C.

Ilha de S. Miguel—12 dias, escuna ingleza *Zenith*, de 112 toneladas, capitão Codge, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—barca brasileira *Quaraim*, capitão Antonio José Soares Roméo, carga assucar e aguardente.

Editaes

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que o thesoureiro da mesma thesouraria está autorisado a pagar do dia 12 do corrente por diante os juros das apolices da divida publica provincial, vencidos até o ultimo de dezembro de 1862. E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de janeiro de 1863.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje /12/ ás 10 horas da manhã em ponto, fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Mamanguape», com destino ao prezidio de Fernando.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente de conformidade com o annuncio deste correio publicado no Diario de 9 de fevereiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de janeiro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1.324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, amarras e encoros do vapor «Camaragibe» da companhia Vigilante do serviço de reboque, achou tudo em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 10 de janeiro de 1863.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares tem de mandar concertar a cavallariça do palacio do governo, convida, pois, ás pessoas que deste serviço se queiram encarregar, a comparecerem com suas propostas na dita directoria, das 10 horas da manhã a 1 da tarde, nos dias 9, 10 e 12 do corrente.

Directoria das obras militares de Pernambuco 8 de janeiro de 1863.

O escripturario,
João Monteiro de Andrade Melvinas.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a pharmacia militar desta provincia.

20 arrobas de assucar refinado.
20 libras de acido cetrico.
8 canadas de aguardente.
3 arrobas de azeite doce.
6 garrafas de agua anteperiodica do Dr. Bugge.
70 garrafas de alcool a 36º.
1 libra de amendoas amargas.
4 libras de ditas doces.
4 ditas de balsamo tranquillo.
8 onças de calomelanos a najer.
4 libras de calumba.
24 caixas de capsulas de oleo de copahiba e cubebas.
10 vidros de capsulas de Mege.
2 libras de caroba.
2 ditas de cascas de Hunter.
2 onças de cyanureto de potassa.

MUTILADO

1 oitava de degetatina.
1 balança granataria de 1ª qualidade.
2 onças de etheópe marcial.
4 ditas de extracto de dulcamara.
4 libras de folhas de meimendro.
12 fundas de lado direito de primeira qualidade.
12 ditas de lado esquerdo de primeira qualidade.
12 ditas para ambos os lados de primeira qualidade.
4 libras de hynope.
2 onças de Iodo formio.
2 ditas de Lactat de ferro.
2 arrobas de manteiga de porco.
6 onças de sulfato de quinino.
4 arrobas de salsa parrilha.
8 libras de sabugueiro.
2 arrobas de maná de primeira qualidade.
4 libras de nitrato de potassa.
2 arrobas de oleo de amendoas doce.
2 arrobas de oleo de ricino.
24 vidros oleo de de mastruço.
2 libras de pastilhas de Vichy.
8 libras de polpa de tamarindos.
4 ditas de pontas de viados calcinadas e preparadas.
6 peneiras.
2 resmas de papel branco pautado.
2 caixas de pennas de aço de 1ª qualidade.
4 peneiras de cabello.
4 ditas de seda.
2 libras de quina amarella.
2 ditas de raiz de angelica.
2 ditas de valeriana.
2 ditas de salépo em pó.
2 ditas de saponaria.
8 onças de subcarbonato de ferro.
2 libras de tartaro de potassa e soda.
100 garrafas de vinho branco generoso.
40 ditas de vinho tinto generoso.
12 vidros de xarope do bosque.
12 ditos de xaropé de Neffé.
2 libras de rabanos.

Para a colonia de Pimenteiras.

2 livros para a escripturação da carga e descarga de medicamentos de botica.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 9 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando de Noronha.

Para a escripturação do almoxarifado do dito presidio.

12 resmas de papel pautado, marca grave.
6 ditas de dito almaço branco.
24 garrafas de tinta preta para escripta.
12 caixas de pennas de aço das que se usam nas secretarias.
1 livro de papel de Hollanda pautado com 500 folhas e dous palmos de comprimento.
3 canivetes finos de aparar pennas.
3 folhinhas com almanak da provincia.
24 pennas lapis.

Para o serviço de differentes officinas.

Para a de carpinas.

2 arcos de púa com os competentes ferros.
3 serrotes sortidos com costas de ferro.
3 ditos ditos ditos de latão.
12 martellos sortidos.
6 verrumas sortidas.
6 enxóes caranguejas.
6 ditas de martellos.
6 esquadros de ferro.
24 formões sortidos.
6 gorlopas com cepos.
12 plainas com cepos.
6 serrotes grandes.
6 ditos pequenos.
6 serras de traçar.
12 trados sortidos.
12 trinchas sortidas.
20 machados.
8 libras de gomma laca.
1 libra de páo sandé ou sandalo.
10 medidas de alcool de 40 gráos.
8 libras de palhinha preparada.
4 duzias de taboas de amarello.
6 duzias de ditas de louro.
2 pranchões de amarello vinhatico.
6 pranchões de sicupira.
12 ferros de plainas sortidos.
12 ferros de galopa sortidos.
6 compassos de chave ou escala sortidos.

Officina de tanoeiro.

4 quintaes de arcos de ferro para ancoretas.
2 ditos de dito para barril.
1 dito de dito para toneis.
3 000 cravos de ferro para ancoretas.
500 ditos dito para barril.
2 malhos.
2 sachos.

Officina de ferreiro.

2 folis grandes de ferreiro.
2 safras.
6 malhos sortidos.
1 chave ingleza de tarrachar.
4 duzias de limas de desbastar, inglezas.
4 duzias de ditas chatas de 8 pollegadas inglezas.
6 duzias de ditas meia cana de 6, 8 e 10 pollegadas inglezas.
8 libras de trincal.
8 quintaes de ferro em barra sortidos, de Suecia.
4 arrobas de aço de Millão.
24 limas triangulas de 8 pollegadas.
2 tornos grandes de bancadas.
6 tornelhos de mão de menor a maior.
1 machina de furar ferro com a competente manivella.
2 arrobas de aço vergalhões fundido.
2 limas de ferir.
1 tonelada de carvão de pedra.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa de dia 21 de janeiro de 1863.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 9 de janeiro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositada uma canoa de um páo em estado de ruina, que foi apprehendida pelos escravos do tenente José Buarque Lisboa, por vir ella descendo pelo rio abaixo; quem se julgar com direito, compareça, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia dos Afogados 8 de janeiro de 1863.—O subdelegado,

Pedro Maria de Abreo.

THEATRO
DE
Santa Isabel

Grande e variado espectaculo pastoril.

1.ª Recita da assignatura.

Quarta-feira 14 de janeiro de 1863

Depois que a orchestra, dirigida pelo assás distincto professor Pedro N. Baptista, houver executado uma das suas mais brilhantes ouverturas, subirá á scena, com toda a pompa e apparato, o lindo drama-sacro-pastoril em cinco actos, intitulado:

A REVELAÇÃO
DO
NATALICIO DO MESSIAS.

PERSONAGENS.

Lusifer	Manoel Pedrosa.
Peccado Original . . .	Serapião.
Discordia	Paula Dornellas.
Espirito do Erro . . .	José dos Anjos.
Destino	Emiliano Francisco.
Fado	Mello Carneiro.
Minos.	Seixas.
Rodamanto	Silvestre.
Eacho	Francisco da Silva.
Marino, maioral das pastoras	D. Amelia.
Marcia, pastora. . . .	D. Maria de Carvalho.
Alsina, dita.	D. Maria da C. Costa.
Cecilia, dita.	D. Deolinda dos Reis Fonseca.
Delios, dito.	D. Anninha.
Ismene, dita	D. Zeferina.
Laura, dita.	D. Constantina.
Filena, dita.	D. Florencia.
Tirso, dito	D. Lourença.
Flora, dita	D. Maria Rosa.
Jacob, pastor	Tertuliano de Mello.
Josino, dito.	José F. Rodrigues.
Aufriso, dito	Baptista da Silva.
Sabino, dito.	Luiz Carlos.
Nesino, dito.	Francisco Pereira.
Lesbio, dito.	Mello Carneiro.
Um anjo.	Flora.

Pastores, pastoras, furias, etc.

No fim do drama ver-se-ha o emblema de Jesus, Maria e José.

As differentes vistas adequadas ao espectaculo foram desempenhadas pelo Sr. Dornellas, que pelo seu merecimento já conhecido como artista nada deixa a desejar.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1.º—A audiencia de Lucifer.
2.º—A apparição do anjo, denunciando o nascimento do Messias.
3.º—O attentado da Furia malogrado.
4.º—A vinda de todas as pastoras.
5.º—A descida dos montes por todas as pastoras, para a cidade de Bethlém, com suas offertas.

No fim das quaes dansarão uma linda contradansa campestre, ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro de despedida.

Preço dos bilhetes para os senhores assignantes.

Primeira ordem, seis recitas, abate de 20 por cento	38$400
Sai cada noite o camarote 6$333.	
Segunda ordem, seis recitas, abate de 20 por cento	48$000
Sai cada noite o camarote a 8$000.	
Terceira ordem, seis recitas, abate de 20 por cento	28$800
Sai cada noite o camarote a 4$800.	
Cadeiras, seis recitas, abate de 20 por cento	9$600
Sai cada noite a cadeira a 1$600.	

As pessoas que assignaram podem mandar buscar seus bilhetes, assim como os que quizerem avulsos podem procura-los á rua de Santa Isabel n. 13.

Principiará ás 8 horas.

GRANDE COMPANHIA
DE
New-York e Luande.

DIRECTOR GERAL THOMAZ LENTON.
Director equestre W. W. Nichols
Mestre do circo A. Luande Sr.
Palhaço Albino da Costa e Souza.
Director da musica Angelo Rosal.

Amanhão 13 do corrente haverá espectaculo, de cujo programma se verá

Avisos maritimos.

PARA
Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez «Soberano» por ter quasi todo seu carregamento prompto; para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão Antonio Agostinho de Almeida, na praça do commercio.

PARA
O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muito brevidade o patacho nacional «Regula», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Ilha de Fernando.

O vapor «Mamanguape», commandante Lobato, seguirá para o presidio de Fernando no dia 12 de janeiro proximo ás 12 horas da manhãa. Carga, encommendas e passageiros receber-se-ha até as 3 horas do dia 10. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade o patacho portuguez «Souza», de primeira marcha, tem dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4, ou com o capitão na praça.

PARA
O
Rio de Janeiro

segue até o dia 12 do corrente o brigue nacional «Liberal», só recebe carga miuda e escravos a frete: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA
O
Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuama» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita»; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

PARA
Lisboa e Porto

O veleiro patacho portuguez «S. Jorge» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 17 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA
Lisboa.

Segue com a possivel brevidade o veleiro lugre portuguez «Julio» por ter parte de sua carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tambem offerece boas accommodações, trate com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA
a Bahia

vai sahir com brevidade o hiate «Tino», tem a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Leilões.

LEILÃO
DE

Uma mobilia de jacarandá, um relogio, candelabros, lanternas, tapetes, lampeões de gaz, jarros, guarda louça, cadeiras, marquezas, mesas de amarello, mesa de jantar, apparadores, apparelhos de jantar, ditos para almoço, dito de metal principe, vidros e crystaes, uma estante com livros, espelhos e muitos outros objectos que estarão ao exame dos pretendentes.

Sexta-feira 16 do corrente

O agente Pinto fará leilão ás 10 horas do dia acima mencionado de todos os objectos acima ditos existentes no segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 2.

LEILÃO
DE
MANTEIGA.

Quarta-feira 14 do corrente.

Rothe & Bidoulac farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer os 50 barris com manteiga ingleza, ultimamente desembarcada, ás 11 horas do dia acima mencionado em frente da alfandega.

LEILÃO
DE
Um cabriolet de 2 rodas com arreios

Terça-feira 13 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer e sem reserva de preço, de um cabriolet de duas rodas com arreios: ás 2 horas da tarde do dia acima mencionado, em frente ao sobrado da rua do Trapiche n. 40, onde haverá leilão de moveis.

LEILÃO
DE
MOVEIS.

Terça feira 13 do corrente.
(Rua do Trapiche n. 40.)

Thomaz de Faria, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis e prata pertencentes a casa de sua residencia e escriptorio, existentes no primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado n. 40, onde se effectuará o leilão, devendo ter começo ás 10 horas do dia acima mencionado.

Avisos diversos

AULAS DE PHILOSOPHIA
DE RHETORICA E POETICA
DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
DE LINGUA FRANCEZA

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n. 47, o curso do cada uma das disciplnias acima mencionadas. As pessoas que desejarem frequentar as respectivas aulas podem dirigir-se a indicada residencia a qualquer hora da tarde.

AVISO
MOBILIAS

POR PREÇO BARATO

33 — Rua das Cruzes — 33.

Antonio Ferreira Leal, tendo resolvido retirar-se desta provincia, está determinado a acabar com todas as obras de marcineria de que se compõe o seu armazém de trastes, constando de mobilias de jacarandá e amarello, as quaes vende por todo preço, attenta a brevidade com que pretende retirar-se, não lhe dar tempo a vende-las por seu justo valor. Outro sim, adverte aos seus devedores que não tratarem de solver seus debitos até o fim do corrente mez, que se verá na dura necessidade de manda-los executar indistinctamente.

Aviso.

A professora da segunda cadeira da freguezia de Santo Antonio avisa a quem interessar possa, que a sua aula estará aberta no dia 9 do corrente, na rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar.

Dentista de Paris.

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

NOVO GUIA
DO
VIAJANTE EM LISBOA

E seus arredores

Cintra, Collares, Mafra, Batalha. Setubal, Santarem, etc.

ORNADO DE ESTAMPAS.

Segunda edição augmentada.

A necessidade que existe de um GUIA DO VIAJANTE EM LISBOA, é conhecida por todas as pessoas, que chegando á capital, não encontrem um livro que os encaminhe aos principaes estabelecimentos que é de necessidade conhecer, como hospedarias, hoteis, consulados, legações, etc., e mesmo aos differentes logares onde existem as diversões tão procuradas pelos viajantes n'uma capital. Um GUIA torna-se um companheiro inseparavel que um estrangeiro occulta constantemente, afim de se illudir no que deseja saber; e todas as bellezas de qualquer capital ficariam desconhecidas sem o valioso auxilio de um GUIA completo. Os passeios fora da capital, e mesmo as digressões mais longes, serão completas com a descripção dos sitios mais principaes, tanto pela concorrencia dos viajantes como pelos excellentes pontos de vista que offerecem; neste caso está Cintra, Collares, Mafra, Batalha, Setubal, Santarem, etc.: locaes estes que serão miudamente descriptos no GUIA que vamos publicar, não omittindo o que nelles houver de mais notavel e digno da nossa apreciação.

Esta obra formará um elegante volume em 8.º francez, impresso em excellente papel, e ornado de estampas lithographadas. O seu preço será *pulso* 800 rs.

As pessoas que subscreverem para esta obra pagarão 500 rs. adiantados, por cuja quantia fica responsavel a loja de Bordalo, rua Augusta ns. 24 e 26, unica aonde se assigna. Os senhores da provincia poderão mandar o seu importe em estampilhas, e mais 50 réis para o porte do correio, subscriptado á dita loja

Ama.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pequena familia; na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Alugam-se

Tres casas acabadas ultimamente no fundo da casa da rua da Florentina n. 14, sendo a entrada pelo portão junto ao armazem de carros de Mr. Garjeau; quem as pretender dirija-se a rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Aluga-se

o sobrado de dous andares e sotão, muito fresco, na rua dos Martyrios n. 4, e mais o segundo andar da rua de Agoas-Verdes n. 48, e as lojas que botem para a rua de Hortas e dentro do becco, por preço commodo; a tratar no terceiro andar da rua da Aurora n. 81.

— O solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon faz sciente a seus constituintes e aos que com elle tiverem de entender-se, que seguindo para o norte se achará nesta cidade logo que se abrirem os tribunaes; entretanto poderão dirigir-se ao seu collega e procurador o Sr. capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, que fica encarregado de seus negocios.

— Acha-se fugido o mulato escravo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 22 annos, pouco mais ou menos, sem barba, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos cachiados, e é canhôto, é official de pedreiro, pintor e caiador, e tambem trabalha de funileiro, é escravo do major Antonio da Silva Gusmão, morador na rua Imperial; consta que elle anda pelo Lucas, Estrada-nova, Varzea, etc.; portanto roga-se ás autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenhos e proprietarios, aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fora della, que o faça prender e remetter ao sobredito major Gusmão, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir.

— Rogamos encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia digne-se dar algumas providencias afim de evitarem-se alguns factos criminosos que nos consta se terem dado, e que continuam, nos lugares da Tamarineira e Cruz de Almas, lugares annexos, e nos quaes tem dous açougues, tres currues e tres tabernas. Existem sempre reuniões de escravos dia e noite, bebendo de parceria com varios bebados, e jogando pelos fundos dos sitios annexos a esses lugares. Existe um preto africano livre de nome Benedicto, pertencendo os serviços deste a uma senhora viuva que geralmente é indigitado colaborador, introduzindo-se pelos fundos de alguns sitios para jogar com os escravos dos mesmos, e conduzi-los para as tabernas; não tem morada certa, ora pernoita em um sitio, ora em outros, etc., os senhores dos escravos ignoram estes factos porque sabem para suas occupações no Recife, e quando voltam sempre é as horas em que já sabem para prevenirem-se. Alguns espancamentos e brigas tem havido nestes lugares, e não faz muito tempo que um moço de familia foi espancado, como se diz, sem que dirigisse uma só palavra offensiva a pessoa alguma. Nas calçadas destas tabernas é o chá, e as vezes jogam os escravos, principalmente nos domingos, a ponto que causa algum receio ás familias quando passam por estes lugares a noite. Esperamos que o digno Sr. Dr. chefe de policia dê algumas providencias em beneficio da tranquilidade publica. Julgamos preciso alguma policia permanente nestes lugares, ao menos por algum tempo; podendo a mesma abrigar-se em um grande copiar sobre pilares que tem na frente de uma destas tabernas da Tamarineira.

Os passageiros.

— José Joaquim Lima Bairão mudou o seu armazem da rua da Cruz n. 30, para a mesma rua n. 18.

Aula particular.

O abaixo assignado, competentemente provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, scientifica ao respeitavel publico e maxime aos senhores pais de seus alumnos, que segunda-feira 12 do corrente pretende continuar no antigo exercicio de seu magisterio, admittindo alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas materias: quem quizer utilisar-se do prestimo do abaixo assignado, pode dirigir-se ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova.

José Maria Machado de Figueiredo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito proprio para escriptorio por ter duas salas muito frescas, sendo uma na frente e outra para o largo do collegio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Cachorro

Quem tiver um cachorro grande e brabo proprio para guardar sitio e queira vender por preço razoavel, annuncie para ser procurado.

†

Gaspar Antonio Vieira Guimarães, sua mulher e mais familia, cordialmente agradecem ás illustres pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de sua saudosa sogra e carinhosa mãi, e rogam-lhes tenham a caridade de assistirem a alguma das missas que tem de se celebrar pela alma da mesma fallecida, no cemiterio publico, terça-feira desde ás 6 ás 8 horas da manhãa, pelo que lhe ficarão summamente agradecidos.

— A professora publica da primeira cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves acha-se com aula aberta, e disposta a receber as alumnas no dia 12 do corrente, na rua da Cruz sobrado n. 8, segundo andar.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam, o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar que ra ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo duentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

FAZENDAS DE BOM GOSTO
Para vestidos de senhoras.

Superiores cortes de moresnique de cores o que ha de mais moderno para vestido, ditos em peça branco e de cores a 2$800 o covado.

Riquissimos cortes de blond brancos, lindas lãas, moçambiques de quadrinhos fingindo seda, ditas lisas, ditos com palma de seda o que ha de melhor e mais moderno, lindas cassas de côr a 500, 600 e 640 rs. a vara, superiores chitas francezas a 320, 360 e 400 rs. e outras muitas fazendas que seria enfadonho enumerar por preço mais commodos que em outra qualquer parte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13.

Para hombros de senhoras.

Superiores capas de grosdenaples pretas bordadas e de cores enfeitadas com muito gosto, mantaletes pretos bordados compridos, capas de casemira de cor de muito gosto, ditas de musselina de seda da China, lindos bet. embarques de popelina de lãa enfeitados com muito gosto, xailes de grosdenaple preto enfeitados de côr e que tem vindo a Pernambuco de mais gosto, ditos de festão branco, camisinhas de cambraia com golinhas e de collarinho, ditas de muito gosto com cinto, assim como as lindas gravatinhas de cambraia bordadas, ditas de seda estreitinhas, ditas de ponta bordadas a retroz: na loja das columnas rua do Crespo n. 13.

Para cabeça de senhora.

Chegaram as lindas chapelinas de palha de Italia, chapeos de palha de Italia muito finos a Canotier, ditos a Eugenia, ditos a imperatriz, superiores enfeites de flores o que ha de mais moderno, chapeos de palha para meninos e meninas, ditos de seda enfeitados para meninos: na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Correia de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes rua do Crespo n. 13.

Aluga-se

Uma boa casa na rua das Cinco Pontas n. 71, propria para qualquer estabelecimento e com bastantes commodos para familia, contendo uma armação para taberna, cuja casa foi ultimamente reedificada de novo: quem a pretender alugar dirija-se a rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Fugio no dia 9 do corrente o escravo crioulo de nome Basilio, com os signaes seguintes: côr fula, estatura regular, pés apalhetados, e quando anda não assenta bem os calcanhares, tem falta de dentes na frente, representa ter 25 annos de idade, é de suppor que fosse para o lado da Escada por ja ter ahi sido escravo do Illm. Sr. João Pereira Cardoso de Araujo no engenho Contendas, levou vestido calça e camisa de algodão azul e chapéo de palha: roga-se as autoridades competentes a apprehenção do mesmo e a qualquer pessoa que o levar á rua Direita n. 30, se gratificará.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.
DO
PODER MODERADOR.

Ensaio de direito constitucional contendo a analyse do titulo V. capitulo 1.º da constituição do Brasil pelo Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

A raridade e importancia da discussão ultimamente levantada na côrte acerca da natureza e limites do poder moderador, e particularmente acerca da responsabilidade dos ministros de estado pelos actos proprios desse poder, despertaram no autor o desejo de emittir tambem a sua humilde opinião a respeito de um assumpto tão momentoso. Não querendo porém fazer inteiramente uma obra de circumstancia, e persuadido por outro lado de que o bom senso dos Brasileiros saberá guardar ainda por muitos annos a bella constituição politica, a cuja sombra tem prosperado o imperio, entendeu que prestaria melhor serviço ás letras, e seria mais util em particular á mocidade esperançosa dando uma analyse ou commentario aprofundado de todo o cap. 1º do tit. V da constituição do Brasil, trabalho este para que o tinham habilitado os seus estudos como lente da 1ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito durante quasi dous annos.

Deste modo só depois de analysado o referido capitulo chega o autor a tratar da grave questão acima indicada, devendo sem duvida este methodo concorrer para habilitar o leitor a conhecer muito melhor a *natureza* do poder que se discute, e a formar com segurança um juizo acerca da responsabilidade ministerial, pelos actos delle.

Afim de dar ao publico uma idéa da obra para a qual se solicitam assignaturas, julgamos conveniente transcrever aqui a summa dos diversos capitulos que a compõem.

Depois do competente prefacio, segue-se—cap. 1.º Da necessidade e importancia politica do poder moderador.—Cap. 2.º Do Imperador como orgão do poder moderador.—Cap. 3.º Da inviolabilidade da pessoa do Imperador.—Cap. 4.º Das attribuições do poder moderador.—Cap. 5.º Do direito de escolher os senadores.—Cap. 6.º Do direito de convocar extraordinariamente a assembléa geral.—Cap. 7.º Do direito de sancção.—Cap. 8.º Do direito de approvar e suspender as resoluções das assembléas legislativas provinciaes.—Cap. 9.º Do direito de prorogar ou adiar a assembléa geral, e dissolver a camara dos deputados.—Cap. 10. Do direito de nomear e demittir livremente os ministros de estado.—Cap. 11. Do direito de suspender os magistrados.—Cap. 12. Do direito de perdoar e moderar as penas.—Cap. 13. Do direito de conceder amnistias.—Cap. 14. Da irresponsabilidade absoluta do poder moderador.—Cap. 15. Conclusão.—Situação politica e moral do paiz debaixo do ponto de vista constitucional.

Subscreve-se para esta obra na livraria dos editores Guimarães & Oliveira, na esquina da rua do Imperador, e na livraria de Nogueira de Souza, junto do arco de Santo Antonio, á razão de 4$000 por cada exemplar—cujo preço fixo será de 5$000 depois de concluida a impressão.—

— Guilherme Johnson retira-se para o Rio de Janeiro.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente em 31 de dezembro proximo passado a sociedade que tinham na loja de fazendas sita na rua da Imperatriz n. 56, que gyrava sob a firma de Magalhães & Mendes, ficando a cargo do socio Mendes a liquidação do activo e passivo da mesma sociedade. Pernambuco 10 de Janeiro de 1863.—Manoel José Guedes Magalhães.—Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente que nesta data dissolveram de commum accordo a sociedade em commandita que gyrava nesta praça sob a razão de P. Maurer & C., na casa de pharmacia e drogas, sita na rua do Imperador n. 38, ficando encarregado do activo e passivo da mesma sociedade, o socio commanditario José Paulo da Fonseca, e o socio Pedro Maurer deshonerado de qualquer responsabilidade da mesma casa, como consta do papel de distracto da mesma sociedade, que será registrado no tribunal do commercio, de accordo com todos os credores desta praça. Recife 10 de janeiro de 1863.—José Paulo da Fonseca,—P. Maurer.

— Miss Martha Pearson, retira-se para Inglaterra.

— Nesta typographia existe uma carta para o Sr. Manoel Augusto de Menezes Costa, que foi ou é mestre de musica.

Venda de um predio na villa do Cabo.

Vende-se uma morada de casa com bastantes commodos, muito bem collocada, proxima a estação da estrada de ferro, e junto a igreja do Livramento. E' a casa em que morou o fallecido reverendo Paschoal.

Vende-se dito predio com a mobilia que nelle existe, ou sem ella, a vontade do comprador.

A tratar com o Sr. J. Whitfield, no escriptorio dos engenheiros na villa do Cabo, ou no Recife com o Sr. G. Patchet, corrector geral.

Aluguel de escravos

Aluga-se uma preta cozinheira, ensaboadeira e engomma alguma cousa, assim como um pardo muito fiel e proprio para criado: no principio da rua do Hospicio, sobrado de um andar com portão de ferro ao lado.

Ama.

Na rua de S. Francisco, sobrado de um andar n. 8, precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente engommar, cozinhar e ensaboar, prefere-se preta escrava, e é para casa de homem viuvo, com muito pouca familia: quem se achar habilitada compareça na referida casa, rogando-se á pessoa que assim estiver, que deixe aonde por ora está—a cachaça, a ladroisse e o ser falladeira

Casa de campo.

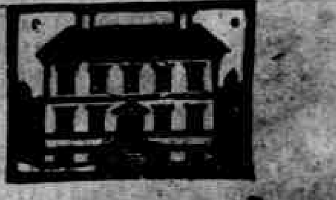
Aluga-se annualmente, ou por festa, um sobrado muito fresco e perto do banho, com bons commodos para familia, tendo quatro salas, seis quartos, cozinha fóra, jardim, terraço de ambos os lados, casa para criados, cocheira, estribaria e cacimba, sito no Poço da Panella: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz numero 19.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

MUTILADO

Aluga-se

a casa terrea da rua da Gloria n. 116, o segundo andar da rua da Matriz n. 35, e o terceiro andar da rua da Guia n. 55: a tratar a rua da Senzala Nova, refinação n. 4. Na mesma casa se aluga um preto perfeito refinador de assucar.



Casas para alugar.

Uma casa na rua da Amizade, na Capunga, com duas salas, tres quartos, sotão, cacimba fóra, cupiar, quartos para escravos, cocheira, estribaria, gallinheiros, cacimbo, quintal com arvoredos, etc., pelo aluguel de 400$000 por anno.

Uma casa no Poço da Panella, rua do Rio, com duas salas, quatro quartos, dispensa, copiar, cozinha fora, estribaria, quintal murado, etc., para passar a festa, ou por anno, por 150$000.

A tratar com seu proprietario J. J. Tasso.

— Precisa-se de uma engommadeira forra ou escrava, que engomme bem e com presteza; paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 24, segundo andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 54 da rua Direita desta cidade, com armação pintada de novo e gaz: a tratar na casa fronteira.

— Robert S. Eaton, subdito inglez, retira-se para Europa.

— Roga-se aos senhores que deram sellas para concertar na rua Direita n. 51, o favor de as ir buscar e pagarem a importancia dos ditos concertos no prazo de 15 dias a contar da data deste, do contrario passarão a ser vendidas para pagamento dos mesmos concertos, Recife 9 de janeiro de 1863.

José Francisco Pinto.

— Aluga-se uma preta escrava, boa cozinheira, muito limpa e fiel: para tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 30.

— Quem precisar de um portuguez para serviço de casa e rua até 10$ mensaes, dirija-se a rua do Imperador n. 2.

— Justino Antonio Pinto faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta praça que tem admittido para socio de seu estabelecimento de louça na rua da Cruz n. 68 o Sr. José Dias da Cunha, cuja sociedade teve principio em 1.º de janeiro do corrente anno, na razão de Pinto & Cunha.

Attenção.

A pessoa que tiver relogio na rua Nova n. 22 para concertar ha mais de seis mezes, venham buscar no prazo de 15 dias, do contrario será vendido para pagamento do concerto.

Livro de lembranças.
1863.

Tem chegado na rua Nova n. 21 uma porção de livro de lembranças, indispensavel para casa de negocio, sendo pelo modico preço de 1$.

Aviso.

O abaixo assignado apressa-se a rogar ás autoridades policiaes e mais pessoas, e aos senhores empregados das barcas de vigias e das estações da estrada de ferro, de apprehenderem o meu escravo abaixo declarado, que fazendo um crime, fugio de minha olaria no dia 8 de janeiro de 1863. Ernesto, 20 annos de idade, preto, crioulo, secco do corpo, baixo, muito preto, feições bonitas, é tijoleiro, tem mãi de nome Felicia, minha escrava, vestido com calça de listras azues, camisa de chita cor de rosa, bonet cinzento, talvez tenha mudado de roupas: este preto já esteve no engenho denominado o'Agoa, de Iguarassú, que pertenceu ao finado Henrique Poppe Girão e hoje ao Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha. Protesto proceder contra quem o tiver azilado: quem o pegar poderá leva-lo á dita olaria n. 13 na freguezia da Boa-Vista da cidade do Recife, que pagarei todas as despezas e trabalho.

Marcelino José Lopes.

Attenção

Manoel Alves da Silva Caldas, proprietario e negociante na villa da Escada, avisa aos senhores de engenho e lavradores de suas immediações ou de qualquer lugar, que compra constantemente em seu estabelecimento assucar de todas as qualidades pelo mesmo preço que elle der no Recife, só com a differença do frete ao vapor.

Bem como, tendo em seu estabelecimento um completo sortimento de molhados, ferragens, fazendas, etc., para vender por grosso e a retalho, ahi se podem sortir de tudo quanto precisarem para suas familias, domesticos ou escravos; e isto pelos mesmos preços que podem comprar a retalho no Recife, visto que elle compra em grandes porções e por conseguinte mais barato. Neste estabelecimento só se compra assucar a dinheiro; e portanto só se vendem generos com o mesmo prazo.

Casas para alugar.

Continúa a estar por se alugar, para passar a festa ou por anno, uma boa casa de sobrado sita no Poço da Panella, com 4 salas, 7 quartos, cozinha fora, despensa, casa para criados e escravos, cocheira, estribaria para 4 a 6 cavallos, 2 terraços e jardim aos lados do sobrado, cacimba perto do banho e muito fresca: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

3--Rua estreita do Rosario--3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão de ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8· Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

Carvalho & Nogueira

sacam sobre Lisboa e Porto: na rua do Apollo n. 20.

Noticia particular.

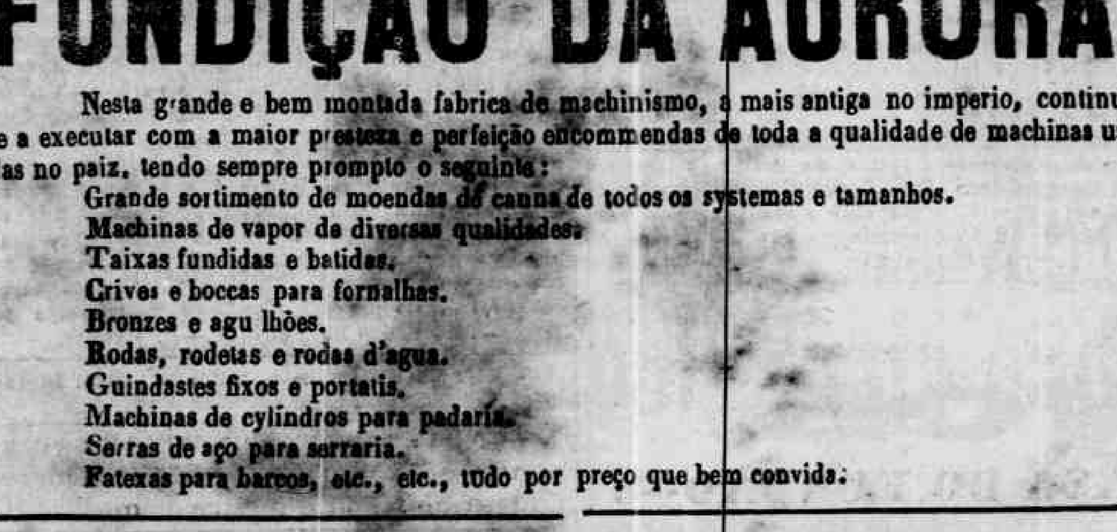
Todas as pessoas que tiverem de encommendar cartões de visita na galeria americana na rua do Imperador, farão favor de observar que os preços dos mesmos são 12$ pela primeira duzia havendo um abatimento de 2$ em duzia, todas as vezes que não haja mudança de semelhança, nem de posição nos mesmos cartões, deixando de existir o abatimento todas as vezes que houver as mudanças acima mencionadas.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e agulhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.



Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços mueto modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$, e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$. camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompter qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

Escravos.

Uma pessoa vinda do Rio de Janeiro compra escravos de 12 a 20 annos, bonitos e de perfeita saude: na rua Nova n. 43, casa do Sr. Dr. Sabino.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção.

Pede-se ao Sr. V F. X S. queira mandar pagar o que ficou devendo ao advogado que o defendeu dos crimes de que S. Rvma. foi accusado, pois que bastam tres annos de pretextos e escusas; certo de que se quanto antes o não fizer será o seu nome publicado por extenso, e S. Rvma. levado a juizo, porque se bem se tivesse a generosidade de recusar a letra que S. Rvma. quiz passar, existem todavia cartas em que S. Rvma. confessa essa divida, as quaes existem em poder de um terceiro, que é actualmente o seu credor, e que lhe faz o presente aviso.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Barro d'agoa doce.

As olarias de José Carneiro da Cunha, sita na rua dos Prazeres, e defronte do hospital Pedro II, tendo deixado de trabalhar com o barro dos Remedios, acha-se trabalhando com o melhor barro do Monteiro, conhecido por barro de agoa doce, e vendendo telhas e tijolos de todas as qualidades por qualquer preço offerecido, visto as circumstancias do tempo.

— No collegio de S. Francisco de Assis, em Ipojuca, precisa-se de uma pessoa que saiba portuguez e latim, e que se queira dedicar alli ao ensino desta ultima lingoa: quem estiver neste caso, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao Dr. Torres Bandeira, na casa da rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

Bolinhos.

Com elegancia armam-se bandejas com bolinhos, de differentes qualidades e diversos gostos, para casamentos, bailes, e qualquer funcção ou festa de igreja; e tambem vendem-se as libras dos melhores feitios e gosto do nosso mercado: assim como bolos inglez ou francez, pasteis de nata ou de carne, proprios para o Natal, pudins, creme, etc.: quem precisar procure na rua das Agoas Verdes n. 64, segundo andar para tratar.

— Baltar & Oliveira de sacam sobre a praça Porto.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de Medeiros Rego, na rua do Trapiche numero 34.

— Offerece-se um rapaz para criado ou copeiro; na rua da Imperatriz n. 70.

Festa de N. S. do Monte em Olinda.

O D. abbade de S. Bento tem removido a festa da Senhora do Monte do dia 31 de dezembro corrente para 11 de janeiro vindouro; as pessoas que pretenderem algumas casas naquelle lugar dando uma esmola para o adjutorio da mesma festa ou queiram fazer entrega de alguma promessa se poderão dirigir ao Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães, no Recife, e em Olinda no mesmo convento.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Mudança.

Antonio de Almeida Gomes mudou o seu escriptorio da casa n. 27 da rua da Cruz para a casa n. 23 da mesma rua.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

Aos pais de familias abastados.

Commoda educação para seus filhos.

Uma pessoa competentemente habilitada, occupando-se exclusivamente na educação de um filho, pode por essa causa receber em sua casa de familia, (para o que tem os melhores commodos) e encarregar-se com esmero da educação primaria de mais um ou dous meninos menores de 10 annos.

Desnecessario é, procurar encarecer e convencer a vantagens, em todos os sentidos, da educação de uma criança em uma casa de familia que preencha seus deveres, á um collegio numeroso, pois que á ninguem é desconhecido o que passa uma criança nos primeiros annos, por melhores que sejam as intenções e recommendações de seus directores.

Custando um pouco mais caro que os preços dos collegios, sahirá incontestavelmente mais barato, pelo duplo adiantamento; e que não será difficil antever, considerando-se na differença que ha em leccionar-se dous ou tres meninos, á uma multidão; alem de outras vantagens que é facil comprehender, e que só o conhecimento dessa pessoa e dessa familia garantirá. Na rua da Gloria n. 89, se terá todos os esclarecimentos.

— A escola particular da rua da Cadeia do Recife n. 52, acha-se aberta desde o dia 7 de janeiro.

Attenção.

Aluga-se a casa de sobrado de um andar e sotão, sita na rua Imperial n. 64, com commodos para grande familia, tendo um excellente jardim e quintal com arvoredos: a tratar na caixa filial.

— Aluga-se uma excellente baixa de capim na estrada de João Fernandes Vieira n. 2; assim como vendem-se tres páos de oitizeiro muito proprios para açougue: a tratar no mesmo sitio.

A escola central do methodo Castilho

está aberta desde o dia 7 do corrente, onde alem das materias do 1.º e 2.º grão se ensina francez, latim, e o systema metrico decimal dos pesos e medidas. Recebe até 6 pensionistas menores de 11 annos: rua das Flores n. 3.

Francisco de Freitas Gambos.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ão seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Aluga-se o sitio de Pedra Molle, em Apipucos, com uma excellente casa de vivenda com duas salas, seis grandes quartos, terraço, estribaria, fructeiras, bella vista, e magnifico banho ao pé da casa: a tratar na rua das Cruzes, loja do sobrado n. 39, ou na rua Nova n. 56, primeiro andar.

— V. Sleutel, subdito hollandez, retira-se para fora do imperio.

Perdida.

Perdeu-se uma pulseira de ouro no dia 6 do corrente desde S. Francisco, rua do Imperador, pateo das Princezas, á rua da praia do Caldeireiro, casa n. 28, sendo se dará os seus signaes, que alem de agradecer se recompensará.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 59, primeiro andar.

— Aluga-se a padaria da rua das Cinco Pontas n. 98: a tratar na mesma.

— Na rua Direita n. 30 ha para alugar uma escrava para cosinhar e tomar conta de casa.

O BACHAREL José Roberto da Cunha Sales tem aberto o seu escriptorio de advocacia á rua estreita do Rosario n. 41, primeiro andar.

— Está para alugar-se um segundo andar de um sobrado no pateo de Santa Cruz, e um sobrado de dous andares e loja na rua de Agoas-Verdes: quem pretender, falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito, penultimo sobrado quem vai da rua do Queimado para S. Francisco. No mesmo ha para vender-se as obras seguintes em francez: Victor Hugo, Chateaubriand, Balzac, Cante, historia universal, diccionario da conversação, Judeu errante, Misterios de Paris, historia do consulado e do imperio, etc. Todas estas obras são completas, bem encadernadas e com ricas estampas. Tambem ha o diccionario philosophico de Voltaire.

Deposito

de rapé princeza Gasse do Rio de Janeiro, unico nesta provincia, no armazem de José Joaquim Lima Bairão, rua da Cruz n. 18.

Ha constantemente neste deposito as tres qualidades desta excellente pitada, que pelo seu bom fabrico e materia de sua composição se torna digno de preferencia, a qual é attestada pela condecoração que obteve na ultima exposição. O vapor passado trouxe um sortimento do grosso, meio grosso, e fino, que se recommenda aos apreciadores do bom olfato.

Ensino particular.

Uma pessoa competentemente habilitada se propõe a ensinar primeiras letras, latim e francez, em algum engenho perto da praça: a tratar no largo da ribeira de S. José n. 5.

— A pessoa que annunciou precisar de 3.000$ a juros com hypotheca, dirija-se a rua da Senzala Velha n. 106, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa em diante.

— B. Robinson vai ao Rio Grande do Norte.

— Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica e dê fiador de sua conducta.

— Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se alugar um escravo que não seja muito moço, para carregar agoa.

— Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava, a quem se pagará bem se agradar: na rua do Brum n. 74, segundo andar.

—Monteiro Lopes & C. mudaram-se para a rua da Cruz n. 56.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Fogo e o primeiro andar da rua da Imperatriz n. 43: á tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

— Nesta typographia existe uma carta para o Sr. Manoel Antonio Rodrigues Samico.

HOSPITAL Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Roga-se o comparecimento dos senhores socios deste Hospital, domingo 11 do corrente, as 10 horas da manhãa, para, em assembléa geral, elegerem os mordomos e mais membros da nova junta administrativa que faltam para completar o numero legal.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 7 de janeiro de 1862.

João Carlos Coelho da Silva,
1.º secretario.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma casa: na rua Direita numero 45.

— Aluga-se o primeiro andar de sobrado da rua Velha n. 20; a tratar na rua do Sebo n. 24.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ a é 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

HOMEOPATHIA PURA

Novo estabelecimento de medicina homeopathica

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

4 RUA DO CRESPO 4

Aviso importante.

J. FALQUE,

desejando liquidar as fazendas existentes no seu estabelecimento, resolveu vende-las á preços muito mais baixos que se compram ordinariamente em qualquer parte, como poderão certificar-se da verdade as pessoas que quizerem concorrer á dita casa, e de alguns artigos abaixo declarados.

PARA HOMENS

Casacas, sobrecasacas, paletots de diversos feitios, de panno e casemira de 10$ a 30$, calças de casemira de 5$ a 10$, colletes de brim, de setim, gorgurão e velludo de 2$ a 10$, palletots de brim de linho brancos e pardos a 4$, 5$ e 6$, costume completo (calça, collete e palletot) de brim de algodão a 8$, chapéos de castor brancos e pretos com pello e rapados a 8$, 10$ e 12$, ditos de seda a 6$ e 7$, ditos prototypos superiores a 8$, ditos de palha escura a 3$, e uma infinidade de outros artigos nas mesmas proporções.

PARA SENHORAS

Roupões de fustão bordados, manteletes, capas, basquinas, zuavos, camisinhas, golinhas, manguitos, saias á balão, chapéos de palha e muitos mais artigos todas á preços baixos.

PARA CRIANÇAS.

Vestuarios completos para baptisados, ditos para passeio, chapéos, bonetes grande sortimento de bonecas.

ASSIM COMO

malas, saccos, chapellinas, estojos para viagem, ditos para costura, camisas brancas e de cores de 15$ a 50$ a duzia, collarinhos inglezes e francezes a 4$, 5$ e 6$ a duzia, escovas de todas as qualidades.

FITAS

de seda largas e de superior qualidade de 500 a 2$ a vara, ditas de velludo lisas e lavradas de 500 rs. a 1$500.

Convida-se, pois, á todos em geral a verificar por si a verdade do que ácima fica dito.

4—RUA DO CRESPO—4.

FABRICA DE CIGARROS DE TODAS AS QUALIDADES DE ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vende o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito á occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

ILEGÍVEL

MUTILADO

— Antonio José Rodrigues de Souza autorisado pelo Sr. Antonio Joaquim dos Santos Andrade e sua mulher residentes na cidade do Porto, vende as seguintes casas: 9 meias aguas e 2 casas de n. 1 a 11 na travessa da Palma, 1 cataxão n. 96 com 5 meias aguas na rua da Concordia: a tratar na rua do Crespo n. 15.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio: na rua do Trapiche Novo n. 6.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo e á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Está contratado por compra metade da casa n. 53 da rua Velha da Boa-Vista, a Luiz Gonzaga de Sena, e quem se quizer oppor por algum titulo annuncie, ou dirija-se ao pateo do Terço n. 9.

— Aluga-se o segundo andar e o grande e assoalado armazem da casa n. 15 da rua do Vigario: a tratar na taberna n. 13 na mesma rua.

— Joaquim Filippe Pereira, morador em Olinda, no lugar dos Arrombados, acha-se habilitado a curar radicalmente a morphéa por uma descoberta que fizera casualmente, isto no curto periodo de quatro mezes, mediante o competente ajuste, não sendo o accommettido pessoa miseravel. O annunciante, pelo feliz resultado que tem tirado de suas curas, animoso offerece-se ao respeitavel publico: outro sim declara que só recebe a paga de seu trabalho depois de feita a cura.

— Aluga-se uma mei-agoa por 8$ mensaes, nos fundos da rua do Nogueira: a tratar na rua do Queimado n. 32.

Ensino particular.

Um moço habilitado propõe-se a ensinar em casas particulares e a pessoas de ambos os sexos o seguinte: lingua nacional, inclusive a analyse da mesma, lingua franceza, arithmetica e musica vocal e instrumental, bem como se offerece para copiar com a maior perfeição possivel, e com a presteza que se exigir qualquer peça de musica (o original) cuja copia assemelhando-se ás musicas lithographadas, não deixarão de agradar aos pretendentes que para tal fim poderão dirigir-se á rua larga do Rosario n. 1, primeiro andar do sobrado que fica defronte do açougue novo do pateo do Paraizo.

ATTENÇÃO.

Aluga-se uma preta moça para o serviço interno de casa de familia, a qual cozinha, engomma, cose, veste bem uma senhora, e é muito carinhosa para andar com crianças, é muito fiel e diligente: quem pretender, dirija-se á rua do Aragão n. 24.

— Ignacio Barroso de Mello, tendo voltado de sua viagem á Europa, continúa, como d'antes, no exercicio de suas funcções, como solicitador no fôro desta cidade, reside na rua da Concordia, casa n. 40, onde o encontrarão das 6 ás 9 da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, sendo que fóra destas horas estará em seu trabalho. Servirá a todos que lhe confiarem suas causas, com o mesmo zelo e actividade que sempre apresentou no desempenho de seus deveres.

ENSINO
DE
LINGUAS
LATIM—FRANCEZ—ITALIANO
Methodo do Dr. H. G. Ollendorff
A' RUA DO QUEIMADO
N. 26,
PRIMEIRO ANDAR
Das 11 da manhãa ás 2 da tarde.

— Aluga-se uma negra para todo serviço interno de casa de familia; quem a pretender, dirija-se a rua da travessa da Concordia n. 61.

— As abaixo assignadas, professoras particulares, que muitos annos moraram na rua do Imperador, residem agora na rua das Cruzes, sobrado de um andar n. 29. Os senhores que lhe quizerem confiar suas filhas, as acharão promptas a receber pensionistas, meias pensionistas, e discipulas externas.—Maria Nazareth Augusta de Miranda —Maria José Amalia de Miranda.

— Aluga-se uma preta que sabe coser bem, fazer vestidos de senhora e meninas, e toda qualidade de costura, veste uma senhora, serve bem uma mesa e todos os arranjos de casa, menos lavar e engommar: na rua do Hospicio n. 46.

Compras.

— Compram-se vitelas e vitelos que sejam gordos e tenha de 4 arrobas para cima: no pateo do Hospital n. 7, se dirá quem compra.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se uma negra que saiba bem coser, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se um banco de torneiro; na rua do Imperador n. 37, armazem, se dirá quem precisa.

— Compram-se escravas de 12 a 25 annos perfeitas e boas figuras: na rua de Santa Rita n. 25, segundo andar, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Vendas.

Attenção.

Vende-se um excellente sitio com grande casa de vivenda, com capella, estribaria, cocheira, curral, tudo de pedra e cal, com bastantes terras para se levantar duas grandes olarias: os pretendentes podem-se dirigir ao sitio da capella do Rosarinho, assim como tambem compram-se dous sitios pequenos que não exceda de 1:500$000 cada um.

Pechincha
sem igual.

Superiores cassas organdys de muito lindos padrões miudinhos e de ramagem pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado fazenda que se tem vendido por 1$; na loja das columnas sobrado de 4 andares de Antonio Correia de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes, rua do Crespo n. 13.

BARATO
SO NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java e Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Idem da India á 2$400 a arroba e 80 rs. a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite-doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600. o proprietario do armazem Progressista affiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 900 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 rs. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 2$500, afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco;
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Nozes muito novas a 240 rs. a libra.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
Idem suisso e prato muito frescaes a 700 rs. a libra.
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$000 e 260 rs. a libra.
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Tijolos para limpar faccas a 160 rs. cada um.
Velas estearinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 310 rs. a libra.
Idem de composição muito superiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs, a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs, a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs, a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs,

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absinto, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipolados, e verder-se ha sempre por preços que os mesmos Srs. possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - 160

DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - -

DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - 320

DITAS IDEM contendo todos os actos de semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos - - - 320

DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações - - - 320

DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a - - - 640

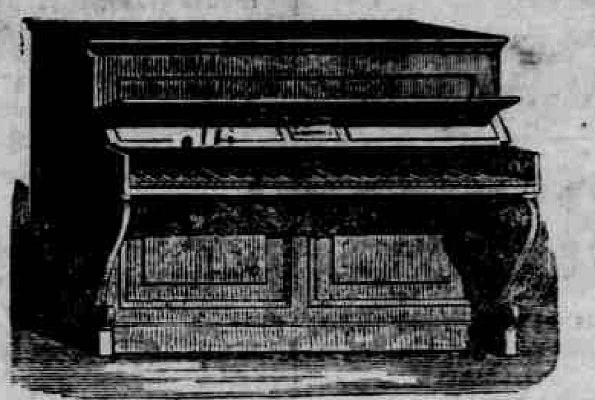
ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos
46—Rua do Queimado—46

Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	2$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de meriné setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	1$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$100
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$800
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa francezes forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de meriné de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e meriné de cordão preto a 5$, 4$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	20$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$ e	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

RUA DO IMPERADOR 55.



RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelicimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de cabo de balanço, de dous botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 5$, ditas para mesa e ditas para doce a 6$000 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Colheres de metal.

Vendem-se colheres de metal principe para sopa a 5$000, e para chá a 2$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Fitas de sedas.

Vendem-se ricas fitas de seda lavrada de diversas larguras, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Coraes.

Vendem-se voltas de coraes de dous e tres fios a 1$800 e 2$000: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Luvas de pellica

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhora, chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Gravatas.

Vendem-se ricas gravatas estreitinhas para homens a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Chicotes para cavallo.

Vendem-se ricos chicotes para cavallo a 1$ e 1$500: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Fitas para debrum de vestido

Vendem-se fitas para debrum de vestido de seda a 1$200 a peça, ditas brancas a 320: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Aspas para balão

Vendem-se aspas para balão de diversas larguras mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor n. 63.

Adereço preto.

Vendem-se adereços pretos o mais rico que ha a 2$400, correntes de retroz de diversas cores a 80 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessas para senhoras e meninas a 640 rs., ditos de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

Rosas.

Vendem-se rosas francezas das mais modernas que ha, mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 63, loja do Beija-Flor.

Visporas.

Vendem-se visporas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do Beija-Flor, n. 63.

— Vendem-se ovas de sertão, chegadas ultimamente no vapor «Persinunga»: no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Machinas americanas.

Em casa de B. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

— Vende-se ou permuta-se por barcaças um sitio perto desta cidade, com boa casa de vivenda, grande olaria, mais de mil pés de fructeiras e viveiro de peixe, tambem se permuta por outra propriedade que seja collocada em lugar de plantio de algodão: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Cambôa do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Vende-se ou permuta-se

Vende-se um engenho de muito boa producção, na freguezia de Agoa Preta, a prazo ou a dinheiro, e tambem se permuta por algum predio nesta praça: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

RIVAL
sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, pois é para principiar o anno novo vendendo bom e baratissimo.

A saber:

Varas de aspas para fazer balões a	120
Caixas com superiores obreias a	40
Pares de botões de punhos a	160
Pares de sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Peças de fitas de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas com muito superior papel amisade e outras a	700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Maços de grampos muito superiores a	40
Canivetes de aparar pennas muito finos a	80
Agulheiros com agulhas muito superiores a	80
Duzia de meias brancas para homem muito finas a	1$600
Areia preta para escripta, a melhor a	120
Relogios dourados para meninos brincar a	120
Cornetas de chifres e papelão para meninos a	80
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Baralhos de cartas portuguezas a	160
Frascos d'agua Lavande ambreada a	500
Didos grandes com superior agua de Colonia a	500
Ditos com superior oleo de babosa a 240 e	500
Ditos com superior oleo de macaçar a 100 e	200
Ditos com superior macaçar perola a	200
Ditos com superior banha transparente a	800
Ditos com superior cheirosa	500
Ditos com superior agua celeste para cheiro a	1$000
Babado do Porto, vara 120, 140 e	160
Labyrinthos de todas as larguras a 120 160 e	200
Tranças de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Ditas com obreias de collo a	80
Bolsinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Gravatas de seda muito superiores a	500
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Caixas de folha com phosphoros, que só a caixa val mais o dinheiro a	80
Ditas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Carriteis de linha com 100 jardas, brancos a	30
Fitas e cordões para enfiar espartilhos a	80
Dito imperial chamado do gaz a	40
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Cartões com superiores colxetes a 40, 60 a	80
Facas e garfos cabo preto muito finas a	3$500
Tesouras para costura pequenas finas a	200

GRANDE
Pechincha
500 rs. a vara.

Finissimas cambraias organdy, de lindos desenhos, pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara: no armazem e loja de Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27.

Guardanapos a 2$000

Guardanapos adamascados para mesa a 2$000 a duzia.

Pannos a 1$500.

Pannos de lãa adamascados para mesa, pelo barato preço de 1$500 cada um.

Cobertas e lençóes.

Cobertas de chita e lençóes, a preço de 2$.

Colchas de fustão.

Grandes colchas de fustão a 5$: na rua do Queimado n. 27.

Aviamentos para carros de passeio

Na rua do Crespo n. 14 vende-se por menos do que em outra qualquer parte, um completo sortimento de vaquetas muito grandes, sola, eixos de patente de cebo, molas de patente, galões largo e estreito, virola, fazenda de seda e casemira para forro, botins de metal, elisdos de cores e preto, marroquim, fita de lãa encarnada para guia, chitas, velas, &.

Aos senhores pintores.

Na rua do Crespo n. 14 vende-se agoa-raz e verniz da primeira qualidade para pintura de carro.

Cocheira á venda.

Vende-se a dinheiro ou a prazo, e tambem se troca por escravos, a cocheira da rua do Imperador n. 25, uma das melhores e bem montada, e afreguezada, contendo 4 carros, 1 coupé rico, 1 cabriolet, tudo pintado e forrado de novo, com 24 cavallos em bom estado e muito bons: a tratar na rua do Crespo n. 14.

Uma parte de engenho.

Vende-se a praso ou a dinheiro uma parte no engenho Tabatinga, em Taquara, provincia da Parahiba; a tratar na rua do Crespo n. 14.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PARA TODOS

NO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 Largo do Carmo 9

Duarte & C.

proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

Prestem attenção.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 rs. com o garrafão pede-se aos apreciadores deste vinho que venham examinar que ninguem vende tão bom inda por mais dinheiro como estão annunciando.

Queijos londrinos chegados neste ultimo vapor encommenda especial dos proprietarios a 1$000 alibra.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 3$200 rs, affiança-se que são muito frescaes

Maçãas das milhores qualidades e muito bonitas de 40 rs. a 200 rs.

Manteiga ingleza em potes de 2 a 16 libra a melhor que pode haver neste genero a 800 rs. a ... separado.

Idem de barril verdadeira flor a 800 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Idem franceza a melhor do mercado a 580 rs. a libra e 560 em barril ou meio.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Chá huxim e hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende-se por 3$200 a libra.

Chá preto fino que se vendia á 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

Chá da India sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

Vinhos generosos vindo do Porto, engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto Velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende por este preço pela grande quantidade que ha.

Vinho em pipa dos melhores marcas, Porto, Lisboa e Figueira, de 3$ a 3$500 a canada e 400 rs. a garrafa.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrafa e 8$ a duzia.

Prezunto fiambre inglez a 500 rs. a libra, e chegado no vapor muito fresco a 900.

Arroz da India e Maranhão a 1$800, 2$800 e 3$ a arroba e 100 rs. a libra do melhor.

Cebolas novas a 1$ o cento.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs. a libra.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 a arroba.

Sal fino em vasos inglezes de 4, 6, 8, 12, 16 e 20 libres de 1$ a 2$500.

Vasos inglezes vasios, muito proprios para deposito de doces, manteiga ou outro qualquer liquido de 4 a 20 libras de 1$ a 2$560 cada um.

Genebra italiana e de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Esparmacete superior a 640, e 680 rs. a libra, este ultimo tem uma libra completa.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suisso de 800 a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs, a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 a 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Palitos de dentes muito finos em caibinhas á 320 rs., tambem temos em maços com 20 macinhos para 160 e 200 rs.

Conservas inglezas mixed ou cebola simples a 800 rs. o frasco, são as mais novas que temos no mercado.

Mostarda preparada verdadeira ingleza a 600 rs. o pote.

Malhos inglezes de todas as qualidades e muito superiores a 500 rs. a garrafinha.

Salmon inglez preparado por novo systema a 2$ cada lata.

Vinho br... de Lisboa superior a 500 rs. a garrafa e 3$800 a canada, garante-se ser o melhor que póde haver neste genero.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Farinha verdadeira de mataranа a 320 a libra. garante-se ser de superior qualidade.

Idem de tapioca muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Gomma muito nova a 100 rs. a libra.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$300 a groza.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal, como sejam pera, pecego, damasco, jinja ameixas, rainha Claudia e outras a 500 rs. a lata.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras a 3$800 e 400 rs. a libra.

Vinho verdadeiro muscatel de Setubal, encommenda especial a 2$500 cada uma garrafas

Ameixas francezas em frasco de 1 1/2 a 3 libras a 1$500 e a 3$000 cada um.

Figos de commadre muito novos em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 cada uma e a 160 a libra.

Latas com bolaxinhas de soda de differentes qualidades a 1$400 a lata pequena e 2$500 as grandes.

Marmelada de imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 600 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset, a 360 a lata affiança-se serem muito novas.

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriços, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, e trellinhas para sopa, passas doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejam savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva doce, cravo, sagú, cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc, etc.

O NOVO DESTINO

DO

CONCERVATIVO

DE

Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste bem montado estabelecimento de molhados está resolvido a acabar, em virtude de querer-se retirar, e por isso vende os generos por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade.

Attenção.

Vinho verdadeiro da Figueira a 500 rs. a garrafa e em canada a 3$500.
Idem de Lisboa, excellente para negocio a 400 rs. a garrafa, e em canada a 2$800.
Manteiga ingleza flor a 720 e 600 rs., em porção terá abatimento.
Idem franceza a mais nova que ha a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 380 rs. a libra, e em barris a 360 rs. a libra.
Ancoretas com azeitonas a 1$100 a ancoreta, e a garrafa a 280 rs.
Aletria, macarrão e talharim, massas muito novas, a 320 rs. a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e a arroba de 2$400 a 3$.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 280 e 360 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.

Além destes generos ha outros muito baratos para acabar, chá de primeira qualidade, serveja preta e branca, genebra, vinho engarrafado, sardinhas de Nantes, azeite doce, vinagre, sabão de 100 a 240 rs. a libra, cebollas, alhos, canella, ervadoce, batatas a 60 rs. a libra, e em gigos de 60 e tantas libras por 2$500. gomma de engommar, tapioca, velas de espermacete, de carnauba e outros muitos generos baratissimos. Se alguem duvidar venha ver no Concervativo com a frente pintada.

NOVO ARMAZEM DE PIANOS

17 Rua da Imperatriz 17

J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral e aos amadores de piannos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de piannos com CONTRA TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhêma é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre as mesmas todas as cordas. Além da mais perfeita solidez, voz torna e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção.

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos por preço razoavel, havendo uma pessoa encarregada de ir aos arrebaldes e casas particulares. Igualmente ahi se enaontrará uma bella collecção de musicas, tanto para piano como para canto, dos melhores autores.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na *Esperança*, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninos temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluso o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu traje, são poucos.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.
Extratos e mais fino tantos inglezes como francezes.
Lindas caixas com seis sabonetes a imitação de fructos e ovos, a 2$500 e 3$500.
Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, segunda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis com mola muito lindos para gravatas, que se vende por 640 e 800.

Fitas ricas

para cintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados.

Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talvez que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.

Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.

Pulceiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão muito lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio de escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.

Um pulceira e alfinete a um par de rozetas por 2$500.

Pennas.

Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer usar do que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.

Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço.

Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e emvelope.

A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

Só para as senhoras.

Acaba de chegar para a loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7, a nova remessa de lindos boquets de flores assim como botões de rosas, cousa muito delicada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Tambem é chegado os lindos leques de madreperola e de sandelo, assim como chinezes e bentarolas redondas. do ultimo gosto que se vende por preços baratissimos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Annesinhos ou passadores.

Tambem é chegado os lindos annesinhos ou passadores para gravatinhas, cousa muito desejada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Tambem é chegado grande sortimento de meias tanto para homens como para senhoras, meninas e meninos, que se vende como é sabido por menos de que em outra qualquer parte.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chicotinhos.

Tambem é chegado lindos chicotinhos pelo baratissimo preço de 1$500, assim como bengalinhas cousa muito fina.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha,

A nova cascarrilha tambem é chegada nesta mesma occasião para enfeitar os ricos vestidos, que só por gosto se póde ver e as senhoras apreciar o quanto é chique.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cylindros para padaria.

Chegaram á padaria da rua Direita n. 84 os conhecidos e perfeitos cylindros americanos que se vendem a commodos preços, e tambem se vende um caixão ou machina para trabalhar com cavallo, em muito bom uso.

Gosto perfeito

guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua boa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pode-se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bem para uma pequena quantidade desses guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quantidade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos

com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes grãos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vendê-los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas

caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber essas bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareção os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

A 500 réis a vara.

Finissimas cambraias orgendins, de modernissimos gostos, e pelo baratissimo preço de 500 réis cada vara; fazenda que se tem vendido á 1$000, a ellas antes que se acabem, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C. na rua do Queimado n. 27.

Alpakélim

a 280 réis o covado.

Fazenda inteiramente nova, sendo de quadros e lisa imitando sêda, á 280 réis o covado, na rua do Queimado n. 27.

A 1:000, lãa.

Modernas lãa mathisada para vestido de senhora, pelo barato preço de 1$000 o covado, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., na rua do Queimado n. 27.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

BALIZA

ATTENDEI. O reprovado systema de chamar a attenção publica por meio de pomposos annuncios cheios das mais seductoras promessas que em sua maxima parte senão realisam, jámais entrerá nos habitos desta casa.

ADVERTENCIA. Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Attenção!!

O proprietario do Baliza, desejando aos seus freguezes as mais felizes festas, acompanhadas dos melhores regalos, tem a satisfação de preveni-los que acaba de receber em seu novo e grande armazem, o mais perfeito e escolhido sortimento de generos, que pelos seus preços e qualidades não deixarão de convir a todos que o honrarem com suas freguezias.

AINDA MAIS ATTENÇAO.

O proprietario do Baliza, estabelecido ha pouco, sabe conhecer a necessidade que tem de manter a todo o custo a confiança que lhe tem sido distribuida pelo seu crescido numero de freguezes.—Elle caminhará pois como até agora.

Não estando nas circumstancias daquelles que pouco se lhe dão de fazer descontentes, porque pretendem acabar com o negocio, M. Pedro de Mello, terá sempre por bussola de todas as suas transacções commerciaes a exposição da verdade sôb o seguinte pensamento.—O melhor modo de ganhar é o de não ganhar muito.

O respeitavel publico é convidado a ter sempre em memoria as palavras que se acham escriptas em ambos os lados do nosso emblema.

AMEIXAS francezas em frascos de 3 a 4 libras a 2$800.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$400 a ancoreta, e a garrafa a 300
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem em latas de 11 a 12 garrafas por 7$000
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
Assucar refinado fino e baixo branco de caroço e mascavado em vista das qualidades e quantidades se fará o preço.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 2$000.
Idem em caixas de 1 arroba por 1$600.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$800.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$700 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores a 720, 800, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$ a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores marcas a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Idem em caixas não superiores a 80 rs. a libra e 1$ a caixa com 16 libras.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$ a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs, a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 800, 500 e 800 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 840 a 900 rs. a libra, neste genero existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 560 rs. a libra.
Idem franceza a 520 rs. em barril, e a retalho a 560 rs. a libra de primeira qualidade.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa a 400 rs. a libra, macarrão, talharim e aletria.
Idem finas, estrellinha, pevide, rodinhas e outras a 560 rs. a libra.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
NOZES muito novas a 240 reis a libra.
Idem não muito novas a 160 rs. a libra.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra.
PHOSPHOROS de gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PREZUNTO novo de muita boa qualidade a 480 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra
Idem americano 500 rs. a libra.
Idem idem a 400 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem idem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades safio, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO londrino e prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 3$000.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 11$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa, excelente pinga em ancoras Idem com 5 e meia a 6 garrafas por 3$500.
Idem de Lisboa e Figueira a 26$000 a ancora de 9 a 10 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$600,
Idem hamburguez a 1$000,

ILEGÍVEL

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Milds.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados	10$000
Nantes borzeguins sola e vira	9$000
Inglezes de botão, vaqueta	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco	8$000
Inglezes botinas, pés grande	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$000
Idem de couro para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de m. dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

15,000

Gaz na nova exposição.

Uma lata de gaz por 15$ de primeira qualidade, tambem se vende a retalho em meias latas, quartos de latas e as garrafas, sendo de primeira qualidade e não inflammavel, na bem conhecida e acreditada casa da ... Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Viana.

AGENCIA DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho muito novo medida a vontade do comprador, em porção e a retalho a 20$ o alqueire na rua Direita n. 3.

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja de aguia branca ia sentindo a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento dessas desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegou tambem ... de botões no mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra dellas avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Aviso

No armazem de carne da rua da Praia n. 19, tem para se vender a retalho a muito boa e fina cal branca de Jaguaribe, o preço de cada barrica 2$, assim como se manda vir de encommenda para as obras: a fallar no mesmo armazem.

— Vende-se uma barcaça de lote de 450 saccos, 45 caixas, muito bem construida, e com os apparelhos todos novos, a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

Batatas novas

em gigos de 35 a 37 libras por 1$, e a retalho a 50 rs. a libra: no armazem progresso do largo a Penha n. 10.

Só na loja do Vigilante rua do Crespo n. 7.

Trinas e vellantes.

E' chegado grande sortimento de trinas e vellantes, assim como gallões e biccos dourados e pratiados, proprios para armação de oratorios, igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte, por ser sua propria incommenda, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capachos.

Tambem se recebeu grande sortimento de capachos, sendo compridos e redondos, grandes e pequenos, tambem por menos do que em outra qualquer parte; só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumarias

Tambem é chegado grande sortimento de perfumarias dos melhores autores da Europa, que se tornaria enfadonho explicar suas qualidades, tudo muito baratissimo, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez *Otto* muito nova e superior, vende-se sómente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife n. 12; onde tambem se vende, cal de Lisboa muito nova, e a preços commodos.

— Vende-se um sitio na Capunga, com boa casa de pedra e cal, com muitas fructeiras: quem pretender, dirija-se á Capunga, no porto do Lazerre, na terceira casa, se dirá quem vende.

— Vende-se a casa terrea n. 7 na travessa de João Francisco, na Boa-Vista: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario n. 56, em frente a rua do Aragão.

— Vende-se a armação com gaz e mais pertences de taberna da rua estreita do Rosario n. 18, propria para um principiante por ser em muito boa localidade, tanto para a terra como para o mato: os pretendentes podem dirigir-se a mesma, que acharão com quem tratar.

— Na rua do Rangel n. 69, taberna, vende-se batata a 60 rs. a libra, e arroba a 1$200, manteiga ingleza flor a 840, dita franceza a 600 rs. a libra, chá do melhor a 3$ a libra.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se metter dentro da cidade em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos meiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

MACHINA
PARA FABRICAR
TINTAS TYPOGRAPHICAS
PRETAS E DE CORES
ASSIM COMO
tintas finas e ordinarias para pintores
LOJA DE RELOGIOS
DE
A. BERTRAND
Praça da Independencia ns. 18 e 20.

Botinas de Meliés.

Botinas de cordavão para homem, ditas de setim branco para senhora para bailes e casamentos, ditas de pellica branca idem idem, chegadas pelo ultimo navio francez: na loja de calçado da rua do Cabugá n. 16.

— Vende-se um engenho sito na villa de Agoa Preta á margem da via-ferrea, e distante da estação de Cayambucs meia legoa, com as seguintes qualidades: grande extensão de terreno de varzea para plantar o que se quizer, todo coberto de grandes matas, tendo as obras necessarias para colher-se, e sendo muito bom d'agoa; assim como uma propriedade de extensão de meia legoa em quadro, á margem do rio Serinhaem, e distante uma legoa da estação de Cayambucs, com proporções para edificar um bom engenho por ser de terreno de boa qualidade, todo coberto de matas, e poder ser d'agoa: os pretendentes dirijam-se nesta praça ao major Luiz José Pereira Simões, e na mesma villa de Agoa Preta ao engenho Riacho das Pedras.

— Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences necessarios, collocada na casa n. 60 da rua Direita dos Afogados, e tem todos os commodos para familia, e optima rua para negocio: quem a pretender, dirija-se a mesma rua Direita dos Afogados, na mesma casa n. 60.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Vende-se a posse de alguns terrenos que ainda nos restam para dispôr, e por preços muito accommodados, preferindo-se ao comprador que os edificarem logo, com 10 0/0 menos do valor dos que já se dispozeram no mesmo lugar, na rua da Concordia nos terrenos de marinha n. 182: os pretendentes poderão dirigir-se a rua larga do Rosario, padaria n. 16, que achará com quem tratar.

Cera

de carnauba nova.

Vende-se na rua de Apollo n. 22, em porção e a retalho.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandrea 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lã para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos deurados a 1$500.
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 18$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintos com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, frocos de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

A loja de aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para paletots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou molles. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que as não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Vinhos da uva sem composição.

Lagrimas do Douro a 1$ a garrafa e 10$ a duzia
Duque do Porto a 950 a garrafa e 9$500 a duzia
Genuino Menezes a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia
Chamisso Filho e Silva a 960 a garrafa e 9$600 a duzia.
Carcavellos a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Madeira secca a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
D. Luiz a 1$ a garrafa e 10$ a duzia.
Camões a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Feitoria a 800 rs. a garrafa e 8$500 a duzia.

Queijo suisso

o melhor que se pode desejar a 640 a libra, e em porção terá abatimento: unicamente no armazem progresso no largo do Carmo n. 9.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$200: nesta typographia se dirá.

LEAM TODOS

A DIMINUIÇAÕ DE PREÇO NO ARMAZEM

PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do alto Douro das melhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recomenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tambem há de barril para 500 rs. a garrafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatû la rosa, Margó, Medoque, S. Julien de Medoque, S. Testefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Graixa em latas a 1$300 a duzia e 120 rs. cada uma.

Gomma de matarana verdadeira que sempre se vendeu a 640 e 800, a 320 rs.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200!

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branco proprio para conservas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 6$500, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tennente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garraf

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, dito da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$000 e em libra a 50 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3$000.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra,

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs: a libra

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1/2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem a cabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba a 8$500

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1/2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs, a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja serejas, e alperche em latas de 1/2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1/2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento;

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

Realidade

Verdadeira gomma de matarana que sempre se vendeu por 640 a 800 rs., vende-se hoje por 320 a libra, dita de araruta a 240, dita para engommar muito alva a 80 rs., dita do reino das melhores marcas a 140, farinha do Maranhão a 100 rs., sagú superior a 200 rs., cevadinha de França a 180: no armazem progresso do largo da Penha numero 10.

Attenção.

N. 43 Rua do Amorim N. 43

Vendem-se batatas pelo barato preço de 1$ a arroba, as mais novas que existem no mercado.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado de negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Gosto sem igual só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Até que chegou o novo gosto de gravatinhas para as senhoras sendo o mais delicado possivel, só a vista faz fé; só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Sabonetes.

Tambem chegaram superiores sabonetes transparentes por 500 rs.: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande exposição de fitas

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

E' chegado um grande sortimento de fitas largas e estreitas sendo lavradas e lisas de lindos padrões propriamente para medidas e para cinteiro ou debruam, que se vende por preços que faz admirar peças estreitas largas e lisas n. 1 1/2 320 rs., n. 2 360 rs., n. 3 400 rs., n. 4 600 rs., n. 5 800, n. 9 1$, n. 12 1$600, todas as peças com 10 varas, ditas lavradas peças com 12 varas e bonitos padrões pelo barato preço n. 8 a 3$, n. 12 a 4$, 5$ e 6$ a peça, tambem ha das fitas antigas com pequeno toque de mofo que se vende por todo o preço para acabar como seja por vara a 200 rs., 360 e 400 rs., assim como limpas a 600, 700 e 800 rs., assim como todos os mais objectos pertencentes a este estabelecimento, se venderão por preços baratissimos pois com a vista dos freguezes se fará todo negocio: isto só é no vigilante rua do Crespo n. 7, antiga loja que foi do Sr. Joaquim Henrique da Silva.

Vende-se a propriedade do portão largo junto ao sitio do Dr. Firmo na Passagem da Magdalena: a tratar na rua Direita n. 31, loja de funileiro.

Grande sortimento de candieios de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando-se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberto», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, ar espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cezar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio de bordo do brigue «Marquez de Olinda», surto neste porto, o escravo Paulo, mulato, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: algumas marcas de bexigas no rosto, barba serrada e crescida, bigode rapado, levou com sigo uma trouxa com 2 calças e 2 camisas de algodão azul, 1 calça de riscado, 1 dita e 1 camisa branca, e 1 faca americana: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, que será recompensado.

— Fugio no dia 6 do corrente o preto Laurentino, crioulo, idade 24 a 25 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: official de pedreiro, levou calça de algodão azul e camisa de riscado do mesmo claro, estatura alta, côr preta, rosto redondo picado de bexigas, tem falta de dentes na frente, falla gago, tem uma das pernas mais grossa, é bastante embigudo, foi visto no Manguinho: roga-se portanto a todas as pessoas de policia ou mesmo particulares que o prendam e o levem a padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, que serão generosamente recompensados.

— Fugio do lugar Apipucos, no dia 2 de janeiro de 1863, o escravo Satyro, crioulo, idade de 30 annos, baixo, secco, não tem barba; este escravo costuma agasalhar-se lá para Fora de Portas: quem o apprehender pode levar ao referido lugar, aonde será bem recompensado.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, do Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Manoela, que morava na rua de Hortas e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

— Fugiram em o dia 5 do corrente, do engenho Mussú, freguezia da [illegible]dade, os escravos Bonifacio, crioulo, e a m[illegible] Felisiana, sua amasia; o escravo repre[illegible] 25 annos de idade, cor preta, altura regul[illegible] do corpo, bonita figura, bem ladino [illegible] barba, e tem signaes de ter tido seis dedos [illegible] mãos. A mulat[illegible] representa 30 annos, [illegible] corpo, e falta [illegible] na frente [illegible]

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Litteratura

TÃO CEDO?...

Já te arrependes de me ter ouvido
Um momento se quer fallar de amores?
E quem sabe? Talvez maldiges mesmo
Ess'hora em que me deste algumas flores.

—Anjo— encolhes agora as tuas azas,
A cuja sombra eu repousara um dia.
—Mulher— já não sorris bem como outr'ora,
Que a affeição converteu-se em ironia.

Atado á cruz pesada do martyrio
Eu sorvo calmo, o fel das provações,
Sem que a loucura o espirito me turve,
E o labio trema em negras maldições.

Que como o Christo o trovador perdôa
A mão que o vem ferir no coração;
Tem lagrimas p'ra todas as angustias,
P'ra todas as offensas um perdão.

Eu não te odeio: apenas te lamento,
Amorosa visão que esta alma enchia.
Na doce primavera da esperança
Eras o sol que o coração me ardia.

Eu não te odeio, não: apenas sinto
Esse amargo pungir de uma saudade,
Quando tem-se perdido no passado
Com a illusão de um amor a mocidade.

Choro a linda estação de minha vida
Immolada á teus pés em louco amor.
Com lagrimas paguei breves sorrisos;
Custou-me um leve gozo eterna dor.

E agora, quando a fronte se me abate,
E no peito agonisa o coração;
Onde um braço que ampare-me na queda,
De amigo ao menos, se o não ha de irmão?...

A vida é como a flor; se a não borrifa
Da amizade, e do [illegible] o doce orvalho,
Perdida a côr, esperdiçado o aroma
Languida pende do myrrado galho.

Tu deste-me um olhar que era um poema
Onde eu li muito amor e felicidade.
Votei-me todo a ti! hoje é que sinto
O quanto elle encerrava de maldade.

Não fez mal. No alahude do poeta
Bem sonorosa existe uma só corda,
E essa, a que o eternisa, elle só vibra
Quando já de sua alma a dôr transborda.

A dôr inspira mais do que a alegria.
O homem quando ri não pensa ou scysma;
Mas a dôr apurando o sentimento
Em mil cogitações noss'alma abysma.

Eu não te odeio, não; bemdigo mesmo
O dorido abandono em que me deixas,
Jamais dos labios meus um so gemido
Ouvirás traduzindo amargas queixas.

Vôei por um momento; um vento norte
Veio romper-me as delicadas azas.
Que me importa o soffrer, se nesse inferno
Onde sinto-me arder, tu não te abrazas?

Se eu te vejo sorrir leda p'ra o mundo;
Se eu te vejo feliz dormindo em flores?
E' louco o bardo que na vida sonha
Alguma cousa mais alem das dôres.

Foi cedo: durou pouco o meu reinado.
A c'rôa de hontem rutilante e bella
Roubaste-m'a, de espinhos um diadema
Vieste-me pousar no lugar della.

Essa historia é tal dos meus amores
Não a contes a alguem: morra em segredo.
Eu bem pouco occupei-te o pensamento,
Que podeste esquecer-me inda bem cedo.

5 de janeiro de 1863.

VICTORIANO PALHARES.

Historia do Ceará.

CAPITULO XIII.

(Continuação.)

Além disso era Nunes Belfort estimulado pela intriga dos inimigos do commandante das armas, que junto a presidencia tinham orgão, por via do qual iam suavemente insinuando no animo daquelle as suas queixas: era esse orgão José de Castro Silva, então secretario do governo.

Em breve entre as duas principaes autoridades da provincia rompeu a desharmonia, que cada vez mais se exarcebava com a correspondencia pouco respeitosa do commandante das armas para com o presidente da provincia, o qual se via na necessidade de pedir ao governo imperial providencias, que cohibissem as arbitrariedades do mesmo commandante das armas, e o constituissem na devida subordinação ao mesmo presidente, cujas providencias aquelle buscava menosprezar e contrariar.

Para embaraçar a administração de Nunes Belfort, procurou o commandante das armas alimentar clientella, achando na nova comarca do Crato o mais forte partido.

Pinto Madeira alli era pessoa de sua confidencia, a quem elle estimulava com o apoio do seu valimento.

Em correspondencia semi-official com Pinto Madeira ousava dizer:

« Eu só quero, que se faça o que eu mandar, e eu só mando o que sua S. M. imperial quer; e assim que chegarem as minhas ordens, cumpram-se, dê por onde der. »

O ouvidor da mesma comarca Manoel Pedro de Moraes Mager, ex-relator da commissão militar, auxiliava os desejos do commandante das armas; fallando-se não sem fundamento, que esse magistrado com Pinto Madeira, e o vigario do Jardim, Antonio Manoel, tratava de alimentar idéas contrarias ao systema constitucional, com o fim de formar um partido anti-liberal de combinação com a sociedade dos—Columnas do throno e do altar—, então creada em Pernambuco para a propagação de principios favoraveis a proclamação do governo absoluto no Brasil.

Na nova comarca tinha o commandante das armas, sob a influencia de Agostinho José Thomaz d'Aquino no Icó, e de Pinto Madeira no Crato e Jardim, meios de tornar embaraçosa a administração provincial. Habituados a não respeitar a autoridade superior depois da restauração imperialista em 1824, e costumando increpar o antecessor do actual presidente, de republicano por ter servido de vice-presidente nos dias da confederação do Equador, não queriam estes e outros campeões imperialistas da dita comarca sugeitar-se ao regimem legal.

A tal ponto cresceu esse espirito de insubordinação, alimentado pelo commandante das armas, que as camaras municipaes do Crato e Jardim, chegaram ao excesso de pedir ao imperador que houvesse por bem proclamar o absolutismo.

Ambas essas camaras municipaes, entenderam que praticavam um acto meritorio, representando contra o systema constitucional, e pedindo a abolição da constituição politica do estado por simples decreto imperial.

A prisão de Pinto Madeira, por ordem do governo central em consequencia da devassa anteriormente organisada, a nomeação de um commandante geral de policia para o Crato (José Victorino) feita pelo presidente, e a marcha de um destacamento para alli, fizeram conter na nova comarca esse espirito de insubordinação alimentada pelas insinuações do commandante das armas, que para mais desmoralisar a autoridade do presidente da provincia propalava, que a demissão della á instancias deste pelo governo imperial era effeito de suas contestações com o mesmo presidente.

Procedia-se entretanto á eleição para preencher a vaga, que no senado se dava pela renuncia do lugar de senador feita pelo padre Domingos da Motta Teixeira. Era esta eleição um novo motivo de discordia entre o commandante das armas, e os seus adversarios, que no intuito de compor a lista triplice de Manoel do Nascimento Castro Silva, com mais dous individuos pouco conhecidos, se esforçavam por excluir da lista o nome de João Vieira de Carvalho, então ministro da guerra, cuja candidatura o commandante das armas fortemente apoiava.

A apuração final da eleição teve lugar em maio de 1828, triumphando a candidatura do ministro, que escolhido pelo monarcha teve assento no senado, e depois falleceu com o titulo de marquez de Lages.

Neste estado se achavam as cousas, quando succedeu a catastrophe da galera *Jorge Frederico* que do Ceará seguia com recrutas para a côrte.

A 13 de maio de 1826, chegou ao porto da capital a galera *Jorge Frederico*, que vinha para conduzir os 600 recrutas, que o governo imperial havia pedido.

Havia sido fretada a galera no Rio de Janeiro, para esse fim, e recommendava-se toda brevidade na torna viagem; e como já estivessem promptos os recrutas, procedeu-se logo ao embarque delles, de sorte que no dia 23 do referido mez, partiu a mencionada galera levando a seu bordo 591 recrutas, dos quaes falleceram de bexiga na viagem 262, dentro da barra do Rio de Janeiro 12, chegaram doentes 117, e em estado de saude 173, ignorando-se o destino, que tiveram 27, que o commandante das armas Conrado Jacob suppoz terem sido destribuidos como criados de pessoas que foram no navio.

Chegando ao Rio de Janeiro a galera, e sonhecida a catastrophe não pôde esta deixar de excitar indignação no animo de todos, que viam os recrutas tratados com tanta deshumanidade. Um protesto feito á bordo pelo cirurgião encarregado dos mesmos recrutas, e assignado por elle, pelo capitão da galera e alferes commandante dos recrutas, manifestavava todo o horror, por que haviam passado essa porção de infelizes Cearenses.

Dizia o manifesto, que os recrutas haviam embarcado em lastimoso estado de debilidade, pela maior parte nús, causando compaixão pela extrema magreza e fome que padeciam em consequencia de estarem presos, havia mais de tres mezes.

Os inimigos de Conrado Jacob habilmente aproveitaram-se do manifesto, augmentaram a intriga contra o commandante das armas, sobre quem recahia a culpa do desastre, affirmando o cirurgião dos recrutas, que a precipitação do embarque no meio das continuas chuvas nos dias 17 e seguintes do já citado mez de março, e a falta de commodos para os mesmos recrutas, empestados da bexiga, foram á causa principal da mortandade a bordo.

O presidente da provincia, já desavindo com o commandante das armas, sobre tudo por occasião do mesmo recrutamento, por cuja causa romperam officialmente, accusava-o de arbitrios, e violencias não só no modo de recrutar, como em todo o seu procedimento.

Tudo isso pois concorreu para indispôr o governo imperial contra o commandante das armas a quem foi dirigida em data de 7 de junho de 1826 a seguinte portaria:

« Condoido o paternal coração de S. M. o imperador da mortandade havida nos recrutas, que dessa provincia foram remettidos para aqui á bordo do navio *Jorge Frederico*, e informado ao mesmo tempo, que semelhante desastre proviera de terem sido os ditos recrutas ahi intempestivamente embarcados, como consta do protesto junto por copia, determina, suspendendo por agora as demonstrações de sua imperial indignação, que V. S. quanto antes dê os motivos de tão extraordinario acontecimento. »

Respondeu Conrado Jacob, em 9 de agosto seguinte lançando de si a culpa do successo. Dous eram, segundo o protesto, os pontos da arguição.

Em quanto ao primeiro relativo ao estado de magreza e nudez dos recrutas, allegou o commandante das armas, que era isso consequencia das deploraveis circumstancias da provincia, e não era causa de desenvolvimento da bexiga á bordo; e como esta na capital fazia então horriveis estragos, ia logo embarcando os recrutas, que se julgavam com perfeita saude, a fim de se preservarem do contagio, e serem logo á bordo vacinados, como aconselhára o cirurgião: em quanto ao segundo relativo á precipitação do embarque em tempo chuvoso allegava, que a deligencia do embarque fôra occasionada pela necessidade de dar cumprimento á terminante ordem do ministro da guerra de não demorar a galera no porto com augmento da despeza da fazenda publica, não sendo as chuvas de 27 de março e dias subsequentes motivos que devessem obstar a execução de tal ordem, nem se podendo jámais attribuir ás chuvas o desenvolvimento das bexigas á bordo; e qual procedia da peste, que de terra levavam, pois que antes do embarque havia em sua presença no dia 14 do referido mez procedido á uma revisão nos recrutas com assistencia do cirurgião, o qual por incapazes regeitou á mais de 120, julgando os mais em perfeito estado de saude.

Attribuio Conrado Jacob toda a malignidade do protesto a seu respeito a insinuações de seus inimigos, e mostrando-se contra estes cheio de indignação, depois de julgar-se justificado, elle dizia:

« O motivo da mortandade teve sua origem nos flagellos, com que o Deus dos viventes parece ter punido esta infeliz provincia pela sua passada rebeldia: sujeitemos-nos a seus irrevogaveis decretos, e não criminemos os homens pelos males, que elles não podem remediar.

Conrado Jacob, posto que violentamente accusado, esperava com tudo triumphar na luta com seus inimigos, esperança que transpirava de toda a defeza, e principalmente da conclusão da mesma, em que pedia « ser attendido pelo imperador com aquella justiça, que seus serviços pareciam merecer.» Tanto confiava em seus amigos da côrte, e na alta idéa que formava do encargo, que como presidente de uma commissão militar desempenhava! O ministro da guerra a elle devia a sua recente eleição de senador; e não podia deixar de ser o seu patrono.

O presidente Nunes Belfort, mandado tambem responder sobre o triste acontecimento da mortandade dos recrutas, carregou todo o peso da responsabilidade sobre o commandante das armas. Em sua resposta ao governo imperial com data de 8 do citado mez de agosto dizia, que tomando conta da presidencia da provincia achara o dito commandante das armas inteiramente encarregado do recrutamento, escudando-se para assim obrar em ordens do governo imperial, incumbindo-o positivamente dessa missão; que não obstante suas reclamações para subordinar o commandante das armas ás suas ordens nesse ponto, como primeira autoridade da provincia, e ser pela lei da creação dos presidentes uma das suas especiaes attribuições o recrutamento, com tudo não quiz Conrado Jacob sujeitar-se a isso, tomando sempre sobre si o recrutamento; que por precipitação do mesmo commandante das armas se não vacinara a gente, e que alguns individuos vacinados perderam a vacina embarcando debaixo de copiosas chuvas, confirmando a esse respeito tudo quanto no protesto affirmava o cirurgião dos recrutas.

Como o accusado o esperava, não foi duvidoso o seu triumpho. A sua defeza pareceu razoavel, e a accusação do presidente da provincia tomou-se como partida de animo irritado. Na camara temporaria os deputados do Ceará, Manoel do Nascimento Castro Silva e Manoel José de Albuquerque, não perdiam occasião de accusar o commandante das armas pintando com melancolicas sombras os horrores do recrutamento naquella provincia: porém o ministro da guerra João Vieira de Carvalho, já então barão de Lages, disposto a sustentar o accusado, não dava peso ás arguições, e achava desculpa para todas; e para se manifestar a confiança que no commandante das armas tinha o governo imperial, foi o deputado Manoel José d'Albuquerque, um dos accusadores, demittido do lugar de secretario do governo do Ceará, apenas na camara respectiva apresentou um requerimento para que fosse extranhado o modo por que naquella provincia fazia-se o recrutamento, recommendando-se um humano comportamento em semelhante mister.

Assim continuava sem exito toda a diligencia dos adversarios do commandante das armas para alcançar sua destituição, quando foi organisado novo ministerio, no qual occupou a pasta da justiça o deputado Lucio Soares Teixeira de Gouveia, homem que mantinha relações com o ex-secretario do governo do Ceará, e por cuja influencia havia este obtido na camara temporaria a approvação do requerimento de que acabamos de fallar.

Reanimaram-se as perdidas esperanças dos inimigos de Conrado Jacob, e certos de encontrar accolhimento em suas queixas, de novo envidaram seus esforços.

Os factos de arbitrariedade praticados por Conrado Jacob, e a guerra que destes soffriam varios membros da familia do deputado Manoel do Nascimento Castro Silva, o estimulavam a apresentar na camara temporaria uma accusação formal contra o commandante das armas do Ceará, certo de que ella serviria de base para a demissão do mesmo.

A accusação foi formulada nos seguintes 18 artigos, que reuniram os factos de maior gravidade praticados pelo accusado contra as leis do paiz, justificados todos por muitos documentos irrecusaveis. Eis os artigos:

1.º Reunindo-se o conselho do governo da provincia do Ceará em setembro de 1825, e oppondo-se ás extraordinarias despezas que o commandante das armas pretendia fazer e realmente fez em contravenção ás ordens do governo, teve o mesmo commandante das armas por duas vezes a tropa em armas; e no dia 17 do mesmo mez e anno insultou e vilipendiou o conselho, que se achava em sessão na sala do palacio do governo, concluindo por dizer que a sua espada era a constituição, e resultando de taes actos ficar o conselho coacto e nada deliberar.

2.º Reunindo-se o mesmo conselho extraordinariamente em 15 de junho de 1826 por ordem do mesmo presidente, o commandante das armas poz logo a tropa em armas, e procurando o presidente saber delle o motivo de tal procedimento, respondeu que pela mesma razão porque o presidente convocara extraordinariamente o seu conselho, elle chamava tambem extraordinariamente a sua tropa.

3.º Tendo sido o sargento-mór de primeira linha José Narciso Xavier Torres atrozmente calumniado em uma ordem do dia, requereu um conselho de guerra para se justificar; e como fosse nelle julgado innocente qualificando-se ao mesmo tempo de falsa e calumniosa aquella ordem do dia, o commandante das armas em vendicta sua, logo que se publicou a sentença mandou pôr uma sentinella a vista do dito sargento-mór, e o conservou preso pelo tempo que quiz.

4.º Pelo simples facto de constar-lhe as 10 horas da noute, que um homem desarmára uma pistola contra o negociante José Antonio Machado, sem que disparasse o tiro, o commandante das armas, á essa mesma hora mandou tocar a rebate e pôz a tropa em armas, e a cidade da Fortaleza em cerco; neste estado de terror e confusão expediu patrulhas militares para prender arbitrariamente ás pessoas que lhe pareceu, fazendo abrir as portas, e revistar as casas de pacificos cidadãos, que foram arrancados do seio de suas familias, como aconteceu com o negociante José Maria Eustaquio Vieira, ao tenente Antonio José Moreira, ao advogado Angelo José da Expectação Mendonça, a João Carlos, a Luiz Thomé, e ao conego e cavalleiro da ordem de Christo padre Antonio de Castro e Silva, e a outros que foram todos recolhidos a prisões militares, e conservados incommunicaveis.

5.º O commandante das armas conservou preso, e sem culpa formada na fortaleza de Mucuripe e Pedro Leão de Castro, e depois o mandou soltar.

6.º O commandante das armas de seu mero arbitrio chamou officialmente á sua presença o capitão de ordenanças da villa do Aquiraz, encarregado da policia daquelle districto, e egualmente a outras autoridades do mesmo lugar; e porque estas se subtrahiram á sua ordem, mandou-as prender, sendo por occasião de tal deligencia revistada as 9 horas da noute a casa da mãe do dito capitão, por se suppor, que elle estava ali occulto.

7.º Tendo o commandante das armas mandado prender a Joaquim Pinto Madeira, e juntamente a um sequito de mulatos, que lhe serviam de guarda-costas, e achando se o dito Pinto Madeira sujeito a decisão de um summario, a que contra elle se procedera pelos crimes de perturbador do socego publico, assassino, roubador, e pela insurreição, que com os mulatos armados fizera na villa do Crato a favor d'el-rei D. João VI; o mesmo commandante das armas o mandou arbitrariamente soltar, e o encarregou de fazer o recrutamento na dita villa do Crato; commissão que elle desempenhou com a maior barbaridade, perseguindo a todos que suppunha de um partido opposto ao seu, accrescendo a tudo isto estar o mesmo commandante das armas tão inteirado das maldades e crimes do já referido Pinto Madeira, que em uma ordem do dia se pronunciou energicamente contra elle; e quando o tinha preso o fez vir escoltado para presenciar o arbitrario castigo de quatrocentas chibatadas, com que dentro de um circulo militar mandou punir a um dos já citados mulatos por haver dito, que queria o seu rei velho.

8.º Havendo o negociante Martinho Borges em defeza natural dado a morte a um soldado, o commandante das armas o mandou prender, e depois por empenhos o mandou soltar, não se tendo ainda ultimado o conhecimento judicial.

9.º Tendo a camara do Jardim praticado os actos revolucionarios de querer proclamar o absolutismo, e mandando o presidente que cada um de seus membros se apresentasse na capital, o commandante das armas para subtrahi-los ao cumprimento dessa ordem, encarregou a dita camara de ordens, sob cujo pretexto elles se evadiram da obediencia do presidente.

10.º O commandante das armas por officio de 28 de novembro de 1825 ameaçou a junta de fazenda, dizendo que havia tirar lhe á ponta de bayonetas o dinheiro para pagamento da tropa.

11.º Em uma informação dada sobre o requerimento de Agostinho José Thomaz de Aquino, que pedia o posto de sargento-mór, ou tenente-coronel de milicias, o commandante das armas mentiu ao governo, dizendo que elle era capitão de milicias, quando elle o era de ordenanças, como se pode ver da patente, que o dito capitão apresentou na secretaria do conselho supremo militar.

12.º Em menoscabo da officialidade do regimento de cavallaria miliciana da villa de Russas, o commandante das armas encarregou da execução das ordenanças o padre Joaquim de Paula Galvão, o qual tendo passado mostras ao regimento, fez propostas, e conservou as ordenanças a sua disposição.

13.º O commandante das armas indevidamente percebeu dos cofres da fazenda publica mensalmente 220$, até que reformando o presidente da provincia a tabella de taes vencimentos, ficou recebendo 182$000, que legalmente lhe competiam.

14.º O commandante das armas, querendo morar n'uma casa de sobrado, que estava construindo o negociante José Antonio Machado, empregou nesse trabalho para conseguir com mais brevidade a conclusão da obra, os soldados do batalhão de primeira linha, atropelando e prejudicando notavelmente o serviço publico.

15.º O commandante das armas de seu arbitrio por uma ordem do dia de 11 de outubro de 1825, em contravenção ás ordens regias, deu nova forma ao cortejo do dia 12 do mesmo mez e anno, dando preferencia á tropa na entrada.

16.º Sendo os agentes de policia subordinados ao presidente da provincia, o commandante das armas por ordem do dia 15 de novembro de 1825 não só preservou-lhes novo regulamento como lhe estabeleceu castigos.

17.º O commandante das armas a pretexto de serviço, e vencendo por isso gratificação da fazenda publica, tem por duas vezes mandado á Pernambuco seu ajudante de ordens e seu cunhado afim de conduzir e acompanhar sua familia.

18.º O commandante das armas violou as instrucções de 10 de julho de 1822 no recrutamento, a que procedeu no Ceará, e violou a constituição, mandando por occasião delle devassar de noute as casas dos cidadãos. »

Apresentados os artigos perante a camara temporaria foram os mesmos remettidos ao governo imperial, em 27 de junho de 1828, afim de por elles fazer responsabilisar o commandante das armas, o que effectivamente se praticou, sendo este demittido, e officiando-se ao ouvidor da comarca de Fortaleza para proceder á devassa. Declarava o governo imperial, que tendo sido demittido o commandante das armas Conrado Jacob de Niemeyer, afim de ir á côrte responder sobre as causas da grande mortandade dos recrutas, cumpria, que apenas esse funccionario partisse, contra elle se procedesse na forma das leis criminaes, servindo de base ao processo os documentos, que se remettiam, a que eram os mesmos apresentados na camara dos deputados: isso tinha lugar em 12 de maio de 1828.

O processo não teve prompto andamento, por occorrerem ao jury processante duvidas, que o governo imperial resolveu, determinando que o juiz procedesse á devassa ordenada, como lhe cumpria, em casos em que a lei tem marcado o procedimento judicial competente, devendo posteriormente remetter o processo ao fôro militar.

Somente em 25 de junho de 1829 tiveram principio os actos judiciaes da formação de culpa, sendo juizes o ouvidor da comarca da Fortaleza Joaquim Vieira da Silva Souza, e o ministro adjunto Martiniano da Rocha Bastos, então juiz de fóra dos termos do Aracaty e Russas.

Organisado o corpo de delicto pelos artigos da accusação, accrescentados com o novo quesito acerca da catastrophe da galera *Jorge Frederico*, procederam os juizes á inquirição de trinta testemunhas, e com esta prova, e a prova documental, proferiram em 15 de julho a seguinte sentença: —As testemunhas por nós perguntadas obrigam o ex-commandante das armas Conrado Jacob de Niemeyer a livrar-se solto, como seguro. O escrivão deixando traslado no cartorio, faça remessa do original para a côrte do Rio de Janeiro a entregar ao Exm. governador das armas da mesma, segundo as ordens imperiaes.

O triumpho dos inimigos do commandante das armas, obtendo a sua demissão, e ordem para a sua responsabilidade legal, fez na provincia alguma sensação: os inimigos, que eram os membros da familia Castro Silva, e seus adherentes deram mostras de regozijo, ao passo que os inimigos do dito commandante das armas, entre os quaes se viam varios individuos, que tinham figurado na passada revolução, e que a elle julgavam dever a propria salvação, magoaram-se pela maneira desairosa da demissão.

Tinha o ex-commandante das armas de deixar o commando, e acerca de substituto interino suscitaram-se logo duvidas de competencia.

No dia 31 de julho de 1828 convocou extraordinariamente o presidente da provincia o conselho do governo, ao qual propoz o negocio da substituição, deliberando-se que passasse o commando ao official de 2ª linha de maior patente da provincia, visto não haver official de 2ª linha de patente superior, e que assim competia o commando ao coronel da cavallaria João de Araujo Chaves; mas sendo este residente no termo de Inhamuns, assás distante da capital, e por tanto demorada a sua vinda, resolveu-se chamar o coronel de caçadores Francisco Joaquim de Souza Campello mais moderno no posto, e conferir-lhe o dito commando. (7) Souza Campello chega de Sobral no dia 27 do mez seguinte; e Conrado Jacob entrega-lhe o commando; havendo porém preparado tudo para um novo desgosto ao presidente da provincia. Apenas o ex-commandante das armas deixa a capital na noute do referido dia, a tropa de 1ª linha ali existente amotina-se no quartel, acclama por commandante das armas o tenente coronel de 1ª linha Marcos Antonio Bricio, e proclama a deposição do presidente da provincia, tomando por pretexto que era illegitima a autoridade deste por se achar demittido, ha mais de um anno sem lhe chegar successor, e que era illegal a preferencia dada pelo conselho do governo a um coronel de milicias sobre um tenente-coronel de 1ª linha.

A camara municipal da capital reune-se nessa mesma noute e toma parte na sedição, cujos motores brevemente reconheceram que a tropa excedia os desejados limites proclamando a destituição do presidente da provincia.

Na manhãa seguinte, modificadas as cousas, foi o mesmo presidente com o conselho do governo forçado a legalisar com a sua autoridade o acto da sedição, chamando para o commando das armas o individuo nomeado pela tropa, o qual foi immediatamente reconhecido como tal.

Mostram estes factos um estado de verdadeira anarchia, resultado da preponderancia arrogada pelo ex-commandante das armas, cujas insinuações valiam mais do que ordens da primeira autoridade da provincia: estado lamentavel que sempre apparece na fraqueza dos governos. O governo provincial era desconsiderado, e para isso concorria o governo central, consentindo nos poderes extraordinarios exercidos pelo ex-commandante das armas em materia de recrutamento. Esse funccionario collocava-se fóra da supremacia presidencial: dahi provinha o mal, e a presidencia enfraquecida não podia cumprir a sua missão.

Semelhante estado de cousas tinha posto o presidente Nunes Belfort em desagradabilissima situação: elle reconhecia a difficuldade de dirigir bem a provincia no meio da indisposição contra elle suscitada pelo ex-commandante das armas; reiterou as suas instancias para a côrte e conseguiu a faculdade de entregar ao vice-presidente a administração da provincia, para a qual por diversas circumstancias haviam deixado de vir dous presidentes já nomeados, José Paulino de Almeida Albuquerque e Joaquim Antonio Vieira Belfort.

Finalmente no dia 2 de janeiro de 1821 Nunes Belfort entregou o governo ao vice-presidente José Antonio Machado, durante cuja interina administração, por espaço de quatro mezes nada occorreu digno de menção, senão as eleições que nesse tempo tiveram lugar.

Em outubro do anno precedente de conformidade com a lei, havia o governo provincial feito a conveniente divisão dos districtos eleitoraes da provincia, determinando que fossem oito a saber:

1.º O da cidade da Fortaleza, comprehendendo as freguezias da cidade, Aquiraz, Mecejana, Arronches e Soure.

2.º O da villa do Aracaty comprehendendo as freguezias do Aracaty e Russas.

3.º O da villa do Icó, comprehendendo as freguezias do Icó, Riacho do Sangue e Lavras.

4.º O da villa do Crato, comprehendendo as freguezias do Crato, Jardim e Missão Velha.

5.º O da villa de S. Matheus, comprehendendo as freguezias de S. Matheus e Aneiroz.

6.º O Baturité, comprehendendo as freguezias de Baturité, Quexeramobim e Canindé.

7.º O de Sobral, comprehendendo as freguezias de Sobral, Imperatriz, Almofala e Granja.

8.º O de Villa-Nova, comprehendendo as freguezias de Villa-Nova, Villa-Viçosa e Santa Quiteria.

Nos oito collegios procederam as eleições de deputados geraes, de conselheiros de provincia e de conselheiros do governo, sendo eleitos deputados o padre José Martiniano de Alencar, Manoel do Nascimento Castro e Silva, Antonio de Salles Nunes Belfort, Vicente Ferreira de Castro Silva, José Rebello de Souza Pereira, padre Manoel Pacheco Pimentel, padre Francisco de Paula Barros e Antonio Joaquim de Moura. (8)

Estas eleições correram placidamente de janeiro a março; e por esse mesmo tempo procedeu-se a eleição para vereadores das camaras municipaes da provincia em execução da nova lei de organisação dessas corporações, á eleição de juizes de paz, instituição consagrada na constituição do estado, e a eleição de promotores e jurados para execução da lei sobre liberdade de imprensa. Assim começava o anno com a inauguração de tres importantes instituições, cujo desenvolvimento deveriam trazer notaveis beneficios.

Antes de terminar a interina administração do vice-presidente, chegou á capital o coronel João de Araujo Chaves, que entrou no exercicio do commando das armas, cessando a autoridade do commandante das armas imposto pela força militar.

[Continuar-se-ha]

(7) Vide Apend. doc. n. 52.

(8) Vide Apend. doc. n. 53.

FOLHETIM

HISTORIA DE SYBILLA

POR

Octave Feuillet.

PRIMEIRA PARTE.

VI

Sybilla fora do gremio da egreja.

(Continuação do n. 7.)

As duas testemunhas invisiveis desta scena sahiram logo do escondrijo.

—Então?! Sr. cura, disse o Sr. de Férias, cruzando os braços com ar victorioso, em frente de seu companheiro.

— A vista disto, Sr. marquez, é claro que os nossos embaraços não nos vem desse lado.

— Muito pelo contrario, Sr. cura: V. Rvm. vê que miss O'Neil seria antes capaz de nos ajudar. Que ha de mais são, de mais edificante mesmo do que o seu methodo de ensino? Confesse comigo, Sr. cura, que, depois de um tal esclarecimento, despedir essa moça seria o cumulo da iniquidade!

— Certamente, Sr. marquez. Vejo bem que é sómente a minha insufficiencia, que suscita-nos essas difficuldades.

— Não, meu amigo, não é isso. E' apenas uma loucura de criança que passará depressa. Voltemos.

A Sra. de Beaumesnil acolheu a principio com admiração, depois com [illegible] sorriso de subtil incredulidade o duplo tes[illegible]unho do Sr. de Férias e do cura em abono de [illegible] O'Neil.

Tudo isso era, sem d[illegible] muito bom; porém não teria miss O'Neil, [illegible]ida por algum indici[illegible]sença dos dous [illegible]dores, fruc[illegible] por uma [illegible] Era [illegible] bem am[illegible] Sra. de [illegible] custav[illegible] proxi[illegible] re[illegible] era [illegible]

estranho, e que inspiração podia ser essa, senão a de miss O'Neil?

Ainda inteiramente compenetrados do acento de sinceridade que tão claramente manifestava a instructora em sua linguagem, o marquez e o cura pouco poderiam ser abalados pela venenosa dialectica da Sra. de Beaumesnil; porém a marqueza mostrou-se mais sensivel: era um consolo para ella poder attribuir a uma cousa conhecida, positiva e facil de affastar, as angustias que despedaçavam-lhe o coração e a consciencia. Todavia, conhecendo a inflexivel firmeza de seu marido quando se tratava de justiça, não ousou pedir-lhe que despedisse miss O'Neil: supplicou-lhe sómente que consentisse que Sybilla fosse passar algumas semanas em casa da Sra. de Beaumesnil, onde o cura continuaria a dar-lhe lições, longe de toda a influencia suspeita. O Sr. de Férias, cedendo as lagrimas da marqueza, aceitou essa modificação, fructo das insinuações da Sra. de Beaumesnil. Deram como pretexto a miss O'Neil e a Sybilla algumas febres que se declararam entre as crianças da herdade, e que affectaram crer contagiosas. Prepararam a pressa a roupa de Sybilla, e duas horas depois a Sra. de Beaumesnil, toda gloriosa, conduzia sua presa.

O menor acontecimento que por um instante agita o torpôr monotono de certas existencias provinciaes é sempre recebido como uma benção.

A chegada e installação de Sybilla sob o tecto dos Beaumesnil tiveram esse caracter. Uma infinita alegria espalhou-se logo como uma foguetra por toda a casa, desde o salão chinez, em que uns cincoenta mandarins sorriam eternamente para a Sra. de Beaumesnil, que por sua parte sorria tambem eternamente para elles, até a cosinha, para onde a Sra. Constancia correu a commentar a noticia tão depressa quanto permittiu-lhe a gordura. Quanto ao cavalheiro Theodore, seu primeiro movimento nessa grande conjunctura, foi descer a casa, e o segundo trazer duas garrafas de vinho velho, afim de festejar a chegada da menina Férias, divertindo-se a si proprio.

Posaram-se a mesa no meio desse agradavel excitante, que, docemente entretido pela fumaça das comidas, manifestou-se por um desencadeamento de verbosas chocarrices. Os visinhos e as visinhas, seus habitos, suas opiniões politicas, sua toillette do ultimo domingo, foram alternadamente passados em revista pela dona da casa, que em geral censurou uns e não approvou outros. Entretanto não esquecendo o fim moral da festa, a Sra. de Beaumesnil entremeiava aqui e ali sua caritativa chronica de algumas anedoctas instructivas acompanhadas de cihadellas dirigidas a Sybilla. Umas vezes era uma menina, que por ter feito mal a sua oração, sentia durante a noute puxarem-na pelos pés, outras era um menino, que, por distracção durante o cathecismo, fora açoutado por mão invisivel. Essas medonhas legendas infelizmente pareceram affectar muito mais o Sr. de Beaumesnil do que Sybilla. Não tinha elle tido a noute passada um sonho bem digno de figurar entre esses lugubres sinistros? Sonhára que era carneiro e que balava tristemente no cume de uma alta montanha. O Sr. de Beaumesnil, para dar mais côr a sua narração, quiz acompanha-la de alguns balidos imitativos, que tiveram o previlegio de trazer aos labios de Sybilla seu primeiro riso do serão.

Finalmente á sobremesa, o cavalheiro Theodoro cantou alguns estribilhos antigos, dos quaes tudo o que Sybilla pôude comprehender foi que o cavalheiro gostava de dansar sobre o fêto com as pastoras, o que effectivamente fazia depois das vesperas. Logo após, estando no cumulo da exaltação, agarrou com uma das mãos a pobre Sybilla, com a outra arrastou a gorda Constancia e começou pelo meio da sala uma viva farandole (*) que terminou bruscamente pela factura de uma porção de pratos, e pela interpellação de estupido animal com que logo o brindou sua irmã.

Sybilla, sentindo-se como que uma naufraga entre antropophagos, experimentou finalmente um momento de socego quando se viu só, installada na camarazinha de sua amiga Clotilde, e deitada na cama de cortinados brancos. Occultando então a cabeça nas dobras do travesseiro, para não ser ouvida da Sra. Constancia, que lhe ficava visinha, e, mordendo um annel de seus cabellos, chorou abundantemente.

No dia seguinte o padre Renaud apresentou-se muito cedo. A senhora de Beaumesnil inquietou-se um pouco pela fadiga que se lhe divisava no semblante.

— Não é nada, disse elle: foi porque li uma parte da noute.

(*) Certa dansa provincial franceza.

O almoço teve a propriedade de restabelecê-lo. Achando-se então em bôas disposições o excellente homem conduziu sua discipula para baixo de um caramanchel de jardim, e, collocando sobre uma pequena mesa a chicara de café, na qual bebia de vez em quando uma culherada, respondeu victoriosamente ás questões espinhosas que Sybilla lhe propusera na vespera. A senhora de Beaumesnil, assentada a dous passos de distancia, cosia observando Sybilla com olhar severo. Contra o costume e com grande satisfação do cura, a lição terminou sem que a menina tivesse offerecido a menor objecção.

Em recompensa á essa docilidade, a senhora de Beaumesnil formou immediatamente no salão chinez uma capellinha, que ornou de conchas e imagens de devoção, e em frente da qual o cavalheiro pôz-se logo a cantar vesperas como se estivesse no côro, entretanto que Sybilla olhava-o com espanto. A esse recreio edificante succederam leituras piedosas, feitas alternadamente com uma voz de psalmodia pela senhora de Beaumesnil e Sra. Constancia, que de vez em quando interrompiam-se para reprehender asperamente, com a voz ordinaria, os mendigos que se apresentavam no pateo. Além disso pareciam não comprehender os livros que liam, e davam como desculpa que eram incomprehensiveis. Essas mulheres não tratavam, realmente, de beber instrucção ou confôrto na obra, tão rica e variada dos grandes homens e dos santos, que, em todos os tempos, honravam a egreja e o espirito humano prestando a verdade uma linguagem digna della. Precisavam de cousa melhor: precisavam de alguma dessas simples producções mysticas em que toda a verdade moral e religiosa desapparece sob as flores mais insipidas de um symbolismo requintado; a phraseologia preciosa e banal dessa baixa litteratura tinha a vantagem de embalar docemente a inercia de seu pensamento, a frouxidão de sua alma, e o somno de sua consciencia, parecendo até santifica-las.

Sybilla, depois de ter tentado em vão, apanhar o sentido desse palavrorio, acabára por adormecer; despertando porém em sobresalto em razão da formidavel voz do cavalheiro, que entoava um cantico, sustentado pelo contrato da senhora de Beaumesnil, e pelo falsete da Sra. Constancia, e convidada a tomar parte naquelle concerto annuiu.

O marquez e a marqueza de Férias foram nesse dia jantar em casa da senhora de Beaumesnil, que informou-os da submissão de Sybilla e do resultado completo da experiencia, recebendo em compensação seus affectuosos agradecimentos. O jantar terminou sem incidente algum; apenas, tendo Sybilla se admirado de que miss O'Neil não tivesse ido vê-la, e allegando a senhora de Férias que ella não podera ir por causa de uma indisposição, a senhora de Beaumesnil, julgou que devia manifestar a esperança de que miss O' Neil não morreria daquelle incommodo, porque se tal acontecesse iria directamente para o inferno, o que era triste pensar.

Essa proposição, apoiada por alguns murmurios de condoimento, fez completamente pasmar Sybilla, que apparentemente não podia imaginar a senhora de Beaumesnil coroada com a aureola dos eleitos e miss O' Neil mergulhada no pôço do abysmo.

A' noute, a senhora de Beaumesnil, abraçando Sybilla, que naquelle momento acabava de deitar-se, descobriu nas dobras de sua camisinha uma pequena medalha de prata que lhe dera sua avó.

— Que é que tem você ahi minha querida?

E examinando a medalha:

— Tire isso continuou ella; quero dar-lhe cousa melhor.

Abriu um armario e tirou uma caixa cheia de medalhas.

A senhora de Beaumesnil tinha-nas de toda especie: bôas, melhores e excellentes. Foi uma dessas ultimas que suspendeu ao pescoço de Sybilla, explicando-lhe as virtudes peculiares.

— Mas desejaria conservar a minha com a sua, disse Sybilla.

— Não ha duvida, minha filha; não se admire porém se no fim de poucos dias a sua tornar-se embaciada como chumbo.

— E porque, senhora?

— E' um milagre que quasi sempre se dá, disse a senhora de Beaumesnil, quando uma medalha tem ciume de sua irmã.

— Como! de sua irmã! De que irmã? exclamou a menina com uma especie de espanto; só ha uma virgem, senhora!

A senhora de Beaumesnil reflectiu um instante.

— Sem duvida, continuou hesitando, certamente......... mas isso não importa. Vejamos, procure dormir, menina, em vez de tagarelhar a torto e a direito como uma pêga zarolha.

Obedecendo a esse instante recommendação, Sybilla chamou de todo o coração o beneficio somno; mas chamou-o por muito tempo antes de poder escapar á confusão de idéas que torturava-lhe o espirito.

Os dias que a estes se seguiram foram quasi que a sua repetição, e por tanto nada mais diremos sobre elles.

Tres semanas depois desse regimen, Sybilla, silenciosa e meiga como uma pomba, era citada com orgulho pela senhora de Beaumesnil, como uma neophyta exemplar.

— De hoje em diante, dizia ella, a menina de Férias esta tão bem preparada quanto eu para os mais delicados e importantes deveres da religião.

Grande foi pois a sua surpreza quando uma manhãa, chegando Sybilla ao caramanchel para tomar a lição de cathecismo, declarou tranquillamente que a não tomava, que aquillo lhe era foutil pois que estava decidida a não fazer naquelle anno a sua primeira communhão.

A vista de uma linguagem tão admiravel e terminante a senhora de Beaumesnil, tornou-se subitamente mais vermelha que uma peonia, e dirigiu-se para o brasseiro como uma Pytonissa sobre a tripeça, em quanto que mortal pallidez cobria o rosto do cura.

— E porque razão, menina, não faz a sua primeira communhão? perguntou a senhora de Beaumesnil com a voz sibillante.

— Estou possuida de idéas que m'o não permittem, senhora.

— Mas que idéas são essas?......... Vejamos! falle!......

— Não posso dizê-las.

— Muito bem, menina. Ah! como a castigaria, minha amiguinha, se fosse sua mãe!

— Felizmente não o é minha senhora! disse Sybilla.

(Continuar-se-ha)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO